

GAZETA MEDICA DA BAHIA

DIRECTOR EFFECTIVO
Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÓES, PINTO DE CARVALHO,
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES.

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

REDACTOR-SECRETARIO
Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES
Assistente da Faculdade de Medicina

VOLUME 57

Ns. 7 e 8 * Janeiro e Fevereiro de 1927

BAHIA
ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS
35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

1927

SUMMARIO

| | |
|--|----------|
| FACULDADE DE MEDICINA—A formatura dos doutores de 1926 | Pag. 291 |
| A MOSCA EM EPIDEMIOLOGIA—pelo Dr. Francisco Soares Senna..... | » 325 |
| RELATORIO APRESENTADO Á PROVEDORIA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA —pelo Director do Hospital Santa Izabel Dr. Aristides Novis correspondente ao biennio de 1925-1926... | » 337 |
| A VACCINOTHERAPIA ESTIMULANTE PARA A GONORRÉIA FEMININA, COM COMPLICAÇÕES, PELO GONO-YATREN —pelo Dr. Victor Carl Irk.. | » 359 |
| EXPERIÊNCIAS PRATICAS FEITAS NO TRATAMENTO DA DYSENTERIA AMEBIANA COM O YATREN 105 —pelo Dr. M. Rehbein..... | » 369 |
| SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO. | » 375 |
| REVISTAS DAS REVISTAS..... | » 383 |

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

| PARA A CAPITAL | FÔRA DA CAPITAL |
|-------------------------|--------------------------|
| Por um anno . . 15\$000 | Por um anno . . 20\$000 |
| Por seis mezes . 8\$000 | Por seis mezes . 12\$000 |

Numero avulso 2\$000

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000 por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.
Unico agente para a França—*Société Fermière des Annuaire*
53 Rue Lafayette—PARIS.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Chile n. 26-(1.º andar)

BAHIA

GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1868

Vol. LVII Janeiro — Fevereiro 1927 Ns. 7 e 8

FACULDADE DE MEDICINA

A formatura dos doutores de 1926

Foi uma festa imponente a formatura, em Dezembro ultimo, da nova turma de doutores, na Faculdade de Medicina, sob o paranymphado do illustrado Prof. Dr. Eduardo de Moraes.

Aberta a sessão, pelo Director, Prof. Augusto Vianna, foi dada a palavra ao doutorando João Ignacio de Mendonça, que pronunciou o seguinte e applaudido discurso:

*Illmo. Snr. Dr. Governador do Estado;
Senhores representantes do Mundo Official;
Collenda Congregação;
Senhorinha Beatriz Ballalai Duarte;
Minhas Senhoras;
Senhores representantes da Imprensa;
Senhores;
Collegas;*

Attentai, de inicio, collegas, e que destas futilices e ao mesmo tempo qualidade nossas, sobresaia, de logo o lugar commum da fabula de La Fontaine.

E áquelles que vão para a lucta, victoriosa sim, mas decerto amarga se não levar dentro do seio a moral do poeta, um levíssimo commentario á fabula como excusa que este discurso não precisa, como lição, que nenhum de vós necessita.

«Velho camponez e seu filho levaram a vender á feira o seu burrico e, para que elle fosse mais descan-

gado, carregaram-no ás costas; e os passeiantes disseram: o mais burro dos 3 não é o que parece.

O velho, percebida a sua ignorancia, põe o burro ao chão e faz o seu filho montar; e os transeuntes retrucam: rapaz, teu lugar é no chão, deixa teu pae descansar.

A criança apeia e o velho vai para cima, mas a critica murmura: velho, deixa a criança subir, que o lugar da infancia é o melhor.

O rustico, convencido do seu erro, descansa a criança e, montados os dois, a impiedade da critica os satyrisa ainda.

O camponio e seu filho descem definitivamente e o asno marcha livre, livre de toda a carga; e os criticos ainda censuram a burrice dos 3. O velho então, tem uma frase de justo; e concentrado em si mesmo, diz: d'ora avante, ou louvado ou apupado, diga-se o que se dissér! eu tudo farei por mim mesmo».

Collegas, senhores. Bastai-vos a vós mesmos! Bastemo-nos senhores!

Dentro em nós, preparemos, assim, o santo altar, mystico e encantador, onde a miseria da critica—mesmice se esconda diante do incenso da nossa festa; onde os apriorismos que magoam, desapareçam frente á nossa justiça interior.

E que a critica malsã inevitavel pare e se annulle diante de nós como se annulla e para o vozerio anonymo das ruas ao defrontar a santidade dos templos.

Bastai-vos, collegas! Bastemo-nos, senhores!

E, já que vos falamos em lugar commum para tão

PEPSIL—Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

só não deixar de dizer classificação inevitavel permitti que, d'elle, vos demos o nosso conceito.

Não ha lugar commum, não ha chapa, não ha papel carbonô.

O que ha é o individuo—lugar commum, o ser—chapa, a pessoa—papel carbonô.

O individuo, quando o é, e não coberta de tacos, divisiveis e mostraveis nos gryphos e nos plagios encosturados, transforma o lugar commum na variegada nota, linda cantante, nova mesmo, tal qual delicioso musicista a extrair harmonias desconhecidas do abandonado instrumento que a mediocridade desprezara como uma desculpa á mediocridade mesma.

O defeito não é do assumpto, sempre inesgotavel: é do individuo esgotado.

O mal não é da Natureza, prodigiosa em qualquer dos seus aspectos; é do individuo, tacaño em qualquer dos seus amorphismos.

O declive não é do modelo, lindo na plastica phryneica das suas curvas; é do pintor limitado á grosseria dos seus pinceis.

A imperfeição não é da ideia, no seu delicioso infinito; é do poetastro incapaz de tornar o céu delicioso. A culpa não é de La Fontaine, maravilhoso em qualquer das suas fabulas; é do orador, possivelmente impotente em algumas das suas pretensões.

Não ha, pois, chapas, mas individuos-chapas e estes copiam, repetem, decalam, afeiam, desvirtuam, desalindam a ideia, que, d'aquí a mais, terá a sua redempção na dextra d'um artista que a irisa, esculpe, poetisa, transfigura, santifica e immortaliza!

Senhores. E n'esta hora de alegria impar, n'este instante eternizado como o diria Rodó, minuto singular em que penetramos um sonho dentro a mais vivida

realidade—ó tortura da sempre opportuna lei dos contrastes—uma nota de tristeza nos invade.

Faltam três de nós. Oscar de Miranda Sampaio, José Carlos de Vasconcellos Ribeiro e Laudelino Leal.

Não fôra viver, muitas vezes e afinal, mais do que isso mesmo... o exilio precipitado dos bons, o exodo apressado dos sãos...

Mas se não falha poesia ás grandes leis da Materia e aos mysteriosos principios da Matapsychica, elles, os nossos que se foram, estarão tambem aqui diluidos, fragmentados, petalas de rosa ou gotas desta agua, ou mesmo, integros na invisivel postura do impalpavel.

E, se nos fôra permittido poetar mais ainda, quem n'este instante e talvez pelos seus tumulos fôsse, haveria de ouvir e vêr, surpreso, canticos do vento, phosphorencias desusadas a mostrarem assim a estranha alegria intra-tumular...

Senhores.

Feita a nossa independencia politica, por muito tempo se demorou ainda a nossa emancipação intellectual.

Pensavamos francêsamente, julgavamos germanicamente.

O «vient de paraître» era a lei, a noção da imperial aguia allemã, era o Codigo.

Enchiam-nos de gallicismos, nós os incorporavamos passivos; inundavam-nos de theorias, nós as recebiamos

NUTRAMINA— (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero.
— Lata 33500.—Lab. Nutroterapico.—Dr. Raul Leite & C.
— Rio.

contentes; mergulhavam-nos em invernaculices, nós as repetiamos hospitaleiros.

Tardos, indolentes, theoreticos, sonorizavamos as mentiras estratificadas e as semrazões d'além-mar, intelligentes, moços, fortes, o nosso clima um perpetuo estímulo á victoria, a nossa natureza uma maravilhosa photographia dos nossos destinos, realizavamos, assim, a tranquillidade bonhonica dos simples na quentura tropical dos nossos valores; pensavamos a nota fria, vulgarizadamente banal, importada no ardor apaixonado dos nossos propositos.

Desse modo, Medicina nossa, genuinamente nossa não existia, até que, a pouco e pouco, nos fomos livrando deste protectorado intellectual, foi se esboçando a nossa Medicina.

E agora, neste agudo momento de transformações sociologicas, percebemos, atravez dos factos e dos homens, que a liberdade da nossa Medicina cada vez mais se affirma para chegar á completa redempção que se avizinha.

E o momento é particularmente propicio para tal, porque assistimos, lenta é certo, mas segura, a realização da verdadeira mentalidade medica imaginada por Claude Bernard, o medico, o poeta e o philosopho num só homem.

Já passamos o tempo em que o hyeroglyphismo da calligraphia medica revelava, assim o intento de encobrir os golpes ao vernaculo; as cogitações philosophicas e literarias ao envés de estreitarem o espirito medico, dão-lhe amplos remigios, onde se alteia a verdade scientifica alcandorada ao fastigio pela mão segura da logica e repassada de seguros tons de convicção a que só um espirito literario pôde chegar; já não repetimos como Miguel Pereira que as letras não fazem mal aos

doutores; muito ao revés d'isso, vemos melhores doutores os que têm mais sabias letras; já vae longe o tempo em que, como diz Ingegnieros, um medico literato pareceria absurdo como se o hippocratico diploma impuzesse o analphabetismo a quem o recebe.

Mas, com isso tudo, não se diga que pregamos o retorno da Medicina ao jugo de correntes philosophicas.

Muito ao contrario, nada de peias ao livre espirito medico; o magistrismo—inexpressivo e risivel; mas a Medicina a infirmar ou a acceitar a hypothese especulativa, mas a Philosophia a dynamisar a Medicina, sacudindo-a da inercia dos factos que não andam, do estatismo dos dados que não evolvem, da immobilidade dos principios que não progridem, tudo isso á luz maravilhosa da hypothese.

A Medicina, censôra da Philosophia; a Philosophia, guia da Medicina, e ambas uma só para maravilha da Sciencia.

Não se pense tambem que pregamos o reinado da literatice medica, do medicastro literateiro, do literatote de annel verde.

Longe d'isso, muito longe d'isso.

Apenas o medico, o poeta e o philosopho num só espirito para que se não fragmente uma intelligencia a esterilizar-se, muitas vezes, na estreitesa de visão que a inexistencia duma cultura geral inevitavelmente traz.

Apenas o conceito magistral de Letamendi que pregamos como lemma de verdadeira especialização;

TONICO INFANTIL—(C. ncentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero. (Iodo—tanico—arrhenó—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

todos os ramos da sciencia applicados a um só ramo da mesma.

Além disso, sôpro vigoroso duma mentalidade de que Renato Almeida é um dos apóstolos corre pelo nosso Brasil a combater o estrangeirismo e o passadismo, sem a adopção extremada de idéaes marinetticos, de cubismos inadequados, de expressionismos impotentes, de dadaismos infantis.

Já não bastam, ao vigor da nossa literatura e da arte, inexpressivos canones de eras priscas; insufficientes e anachronicos, elles não podem continuar, num jugo rotineiro, a se impor á mobilidade e ao dynamismo de agora.

É a «brasilização» da nossa literatura, da nossa arte que se quer; e a nacionalização do nosso cerebro que se prega.

Por isso tudo, então, que vos citamos, o nosso passado scientifico, as crescentes libertações do espirito medico, os prenuncios libertadores da nossa literatura e arte, é que vos dissemos e repetimos agora que a Medicina brasileira, a Medicina bahiana estão penetrando na completa redempção.

Esta nacionalização, esta brasilização, a Medicina bahiana deve-a, vae deve-la ainda mais a este imponente nucleo de cientistas que constituiu e constitue a gloriosa congregação desta veneravel Faculdade.

Eduardo de Moraes, o nosso queridissimo paronympho, a elegancia da sciencia sadia e, quasi que vos diriamos esquecida a solemnidade do acto, a sciencia sadia da elegancia.

Gonçalo Moniz, a mais solida cultura medica do Brasil e a quem fizemos honra especial.

Costa Pinto, a serenidade e a ponderação a reflecti-

rem, assim, a ponderação e a serenidade duma soberba intelligencia.

Prado Valladares em quem a mocidade vê um novo Francisco de Castro.

Mario Leal, a soberba organização moral de homem e de cientista.

Alfredo Britto, a quem folgamos mais uma vez repetir o poeta, para mostrarmos o destino que o aguarda.

«Que de tal pae, tal filho ha a se esperar».

Almir de Oliveira, o talento pujantissimo e a individualidade fortissima a saborearem, com delicia, as satyras do Fialho e os paradoxos do Anatole.

Estacio de Lima, com esta triplice juventude, da idade, do talento e da nobresa de espirito.

Aristides Maltez, que, neste instante, está a sentir as alegrias do professor de meninos e que os vê, entre a saudade e a alegria, homens e medicos, este Maltez, um dos mais notaveis talentos desta Escola.

Fernando S. Paulo, modelo do verdadeiro professor, com uma directriz que é o idéal pedagogico.

Martagão Gesteira, a fórmula e o fundo a se casarem harmoniosamente com a felicidade do conceito.

Leoncio Pinto, a quem se deve muito e muito a affirmação, cada vez maior, da nossa Medicina.

Ignacio de Menezes, Bezerra Lopes e Octavio Torres, que não nos foi preciso vêr *ex-cathedra* para lhes sabermos as altitudes do valor.

LAXO PURGATIVO INFANTIL. — Base manita (do maná). Único no genero para crianças, eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Caio Moura, Antonio Borja, Fernando Luz, trindade luminosa de cirurgiões.

José Olympio, o espirito de rigoroso cientista, associado á ponderação medicamentosa do clinico.

Albino Leitão, o eruditissimo mestre.

Cesario de Andrade, o perfeito especializado.

Duryal Gama, o novel e brilhante professor.

Aristides Novis, o espirito medico-ideal de Claude Bernard, associado áquelle typo de Le Bon, em que a moralidade de um talento se juntava á moralidade de um character e cavalheirismo modelos.

Augusto Vianna, factor maximo da grandeza desta Escola.

Eduardo Diniz, a esclarecida intelligencia e o bonissimo coração.

Mario Andréa, que vae dar, certo, á Histologia, o fulgor a que o obrigam o seu talento e a sua organização de trabalhador.

Euvaldo Diniz, o biologo talentoso, que nos maravilha com as louçanias do seu espirito philosophico.

Alvaro de Carvalho, que, longe daqui, põe tão alto o nome glorioso que é o seu.

Pirajá da Silva, de fama universal.

Amaral Moniz, o chimico de valor a que só as novas gerações poderão, com felicidade, conhecer.

Alexandre Affonso de Carvalho, Agrippino Barbosa, Flaviano Silva, Couto Maia e Sabino Silva, a constituirem o que se poderá dizer numa parodia e, com justesa, uma «Via Lactea» de substitutos.

João Fróes, mentalidade privilegiadissima e a mais irreparavel lacuna deixada nesta Faculdade.

Pinto de Carvalho, de cujo nome ninguem se esquecerá jámais se a esta tribuna subir.

José Adeodato, Menandro Filho, Josino Cotias,

Aurelio Vianna, Freire de Carvalho Filho, Alfredo Magalhães, Adriano Gordilho e João Martins, este passado de que o só pronunciar dos nomes parece o brilhar, o luzir, o resplandecer de preciosidades que, a uma e uma, caissem a cantar e fulgir.

Fróes da Fonseca, o seis vezes professor, porque a insufficiencia da frase tem de recorrer a uma multiplicação symbolica, para exprimir valores desta ordem.

Clementino Fraga? que vos direi de Clementino, ao encerrar esta lista, senão que elle é a chave de ouro que termina a accordar saudades que se consolam com o reflexo que luminosidades distantes trazem até cá?

E pois, entre a saudade de o termos longe e a convicção de o sentirmos nosso, a certesa maior da gloria desta terra que tem homens deste vulto.

É a este glorioso grupo de scienistas que devemos mais e mais, a nacionalização da nossa sciencia, a criação da nossa Medicina.

Saudemo-lo pois!

Gloriosa Faculdade de Medicina da Bahia, os que vão partir te saúdam!

* * *

Agora, senhores, os nossos agradecimentos a todos que nos honraram com a sua presença.

A V. Ex. Sr. Dr. Governador, os nossos agradecimentos pela alta deferencia com que ora nos agracia e

HUSTENIL (gottas) — *Allium*, *acenito*, *belladonna*, *bromofornio*, *phosphato de codeina*. Poderoso anti-grippal, coqueluche resfriados, etc. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

a certeza maior que V. Ex. pôde levar daqui, de que ha um grupo destes novi-doutores a sentir, inesqueciveis e a acompanha-los vida em fóra, as maravilhosas lições de idéal, de trabalho e de ethica do nosso professor de Historia Universal.

A vós, senhorinha Beatriz Ballalai Duarte, em quem, collocando-a num throno, puzemos, onde era de justiça, as virtudes, a belleza e a poesia da mulher bahiana, a vós a nossa gratidão.

Aos senhores representantes do Mundo Official, á Imprensa, á gloriosa Congregação, a todos e cada um os nossos obrigados.

* * *

Collegas. É agora permitti que, atravez dum conto de Bourget, vos mostre as bellezas e as torturas, os encantos e as maguas, as alegrias e os desesperos da nossa profissão, que já foi dita, o mais santo dos deveres o mais arduo dos encargos.

Ouvi!

Com a estranha solemnidade que a voz dos moribundos encerra, Trousseau ordenara ao joven medico: Vais vêr na aldeia de tal um doente meu, mas—e neste instantê sua voz ainda mais se solemnizara—mas não te esqueças do axioma de Hippocrates: «O medico não vê, não ouve, não entende coisa alguma junto ao doente, não seja só e só, a vida que elle cuida».

E o joven partiu para onde o mestre lhe ordenara.

Recebido pela propria esposa do doente, velha creatura, que uma molestia moral, parecia, mais depressa envelhecera, as suas *hypotheses freudisticas* logo se esvairam; assim penetrou o quarto do doente, velho

nephritico e nephritico velho a que só a vida duns olhos muito vivos dava estranho e paradoxal aspecto.

O collega da aldeia refere-lhe a historia do corpo do doente e a cruciante aventura de sua alma: eram o fidalgo e sua esposa um casal muito unido a que, um dia, nuvem borrascosa, ha muito passada conseguiu turvar a placidez.

E o veneno terrivel da certeza do adulterio fazia a maior devastação moral naquelle corpo devastadissimo.

No dia seguinte e depois duma crise conjurada opportunamente, o doente, a luzir-lhe nos olhos estranho fogo devorador, pede soffregamente ao joven medico para encarregar-se de alguns telegrammas para seus filhos que deveriam chegar ali no dia seguinte.

Nessa tarde ao subir o joven, as escadas que o levavam ao quarto do doente, uma discussão intensa ali o immobilizou: era o velho que exigia da mulher o nome do outro, para poder consummar assim a sua terrivel vingança de moribundo.

Petrificado ante tal revelação que se confirmava tão tragicamente, o medico sóbe, acábrunhado ao peso daquella tragedia, a fechar-se no seu quarto, onde, horas a fio, pensa e repensa no vergonhoso passado, no terebrante presente, no trevoso futuro daquelle drama.

A' noite é chamado de urgencia para acudir ao doente preso dum accidente uremico.

Diante de si, então, levanta-se, formidavel e angustioso, o dilema terrivel: que fazer? Não o sangro? Sangro-o?

CA-ZEON — Caseinato de calcio (Diarrhéas das crianças), Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Em qualquer hypothese é a morte: questão de minutos num caso, questão de horas noutro.

No primeiro caso, amanhã, quando os seus filhos chegarem, uma mãe tristonha ahi estará, lacrimosa sim, mas de cabeça erguida a receber o carinho dos que podem beija-la de frente como a pessoa mais santa.

Assim eu salvarei u'a mãe e evitarei que irmãos se afoguem no immenso rio vermelho da discordia e da desunião...

Se eu fizer uma sangria, o doente viverá até amanhã pelo menos, até ao tempo duma vingança horrivel de moribundo: enxovalhar u'a mãe, collocar nos labios de filhos, donde só deverá sair o nome magico de mãe, o enlameado nome de adultera.

Nessa hora em que tudo no joven era indecisão, a lucta entre a consciencia do homem e a consciencia do medico, o vulto venerando de Trousseau numa allucinação, sóbe-lhe diante dos olhos, e a austera sentença basilar, clangora, solemne e decisiva:—o medico não vê, não ouve, não entende coisa alguma junto ao doente, não seja só e só a vida que elle cuida!

Todas as duvidas, então desaparecem e, resolutamente sangra, sangra com a certeza, a resplandecer-lhe no acto, da santidade do feito.

E no dia seguinte, é u'a mãe que o deixa de ser para só ficar a adultera... são quatro homens que se afastam, procurando numa fuga, a estrada unica que lhes evitaria o fratricidio.

Euthanasistas ou não, que aqui não cabem discussões deste jaez, lembremo-nos, apenas, que obedecer á consciencia profissional, nas alturas immarcessiveis de

moralidade em que ella se acha, é eminentemente mais santo que curvar-se á contornadiça, malleavel e ductilizavel consciencia humana.

Nestes instantes, pois, é esquecermos o homem, porque somos muito mais que isso, porque somos o medico!

E sirva-nos, então, de norma em taes horas, esta maravilhosa parabola de Rodó:

Brinca uma criança no jardim de sua casa, com um copo de crystal a que o sol irisava como um prisma, e, mantendo-o com u'a mão, não muito firme, com a outra, armada de um junco, golpeava compassadamente o copo.

Depois de cada toque inclinando a graciosa cabeça quedava-se, attento, emquanto as ondas sonoras, como nascidas dum trinulo de passaro, desprendiam-se do ferido crystal e agonizavam suavemente nos ares; até que, cansado da improvisada musica, se inclina para a terra, recolhe no concavo das mãozinhas a areia limpida do terreno e a vai vertendo no copo, até enche-lo, alizando, depois, e primorosamente, as bordas desiguaes que a areia esculpira.

Mas logo, lembrada a fresca resonancia do crystal, volve a querer retirar, como dantes, a musica que o punha então saudoso; o crystal, porém, emmudecido como se houvera emigrado uma alma do seu diaphano seio, só respondia com um ruido de secca percussão.

LACTOVERMIL—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio. Polyvermicida 90% mais efficaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

A criança, quasi a deixar cair uma lagrima pela morte de sua lyra, olha, então, como indecisa, as cercanias, e seus olhos detiveram-se numa flor, muito formosa, que num canteiro distante, mais se adiantava para o céu, parecendo, assim, fugir á companhia das outras.

O menino dirige-se, então sorrindo para a flor, procurando debalde alcança-la, até que, com a cumplicidade do vento, a consegue aprisionar, pondo-a triumphalmente no copo de crystal e prendendo-a com a mesma areia que havia suffocado a alma musical do copo.

Orgulhoso, então, faz passeiar a formosa flor enthronizada.

Collegas. Em casos de consciencia, como o que vos referi, de Bourget, não nos esqueçamos, nunca, jámais, da maravilhosa parabola do menino, porque, impossivel a musica crystallina da consciencia do homem, procuremos sempre o rosal magnifico da consciencia do medico e, perdida a sonoridade do crystal, conservemos carinhosamente o perfume e o colorido da flor.

Em seguida, a senhorinha Beatriz Ballalai Duarte, «a rainha dos doutorandos», disse com a graça e o donaire de sua formosa juventude as seguintes palavras de agradecimento:

«A vossa gentileza, escolhendo-me madrinha da turma, que este anno conclue o seu brilhante tirocinio, captivou-me de tal maneira que não encontro palavras bastante expressivas para manifestar o meu reconhecimento.

Na vossa nova carreira, em que ides com certeza

honrar o nome dos vossos mestres, vos desejo toda a sorte de felicidades a par de um brilhante futuro».

Por ultimo, fez-se ouvir o digno paraunympho, Prof. Eduardo de Moraes, na brilhante oração a seguir:

Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.
Senhores Representantes do mundo official.
Exmo. Sr. Dr. Director da Faculdade.
Exmos. Senhores Professores.
Minhas Senhoras.
Meus Senhores.
Meus jovens collegas.

Quiz ainda uma vez a bondade magnanima dos meus discipulos que eu me elevasse a esta tradicional tribuna, do alto da qual cousas tão bellas nos têm sido ditas, e fizesse ouvir neste dia de festa e entre a nobreza indiscutivel deste salão a minha debil voz, bem em desharmonia com o resto da feliz orchestração, á qual, como facilmente podereis ver, não falta o encanto das côres suaves, dos perfumes, dos olhares, dos sorrisos, da eloquencia joven e seductora e até das doces lagrimas, perfeitamente cabiveis e mesmo inevitaveis num momento em que varios corações se encontram sob o effeito de commoções fortes, associando ás suas justas alegrias umas leves tonalidades de tristeza, de mystica nostalgia;

LEBERFRAN B—Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho—calcio—arseno—ferruginosa.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

estes mesmos jovens e nobres corações que celebram a data em que lhes é dado receber o premio de seus esforços, o pergaminho houroso, no qual ficarão gravados os titulos conquistados pela sua intelligencia e pelo seu estudo! Mas, solemnidade que tambem representa uma despedida, um afastamento do convivio dos seus collegas, dos seus mestres, desta casa cheia de majestade e de glorias, objecto, bem certo estou eu disso, da sua admiração e dos seus carinhos.

Ademais, justo é que tambem neste instante elles percebam, conscienciosos como são, o pezo maior das responsabilidades que adquirem conjunctamente com as suas novas insignias e com a licença que lhes confere a mais antiga das Faculdades medicas do paiz para o exercicio da profissão que escolheram, do sacerdocio nobilissimo que lhes honrará e elles saberão honrar e que, na phrase do grande mestre francez, do sabio Trousseau, representa uma carreira de sacrificios, na qual os dias e as noites daquelles que á mesma se dedicaram passarão a ser o patrimonio dos seus doentes.

Não se diga, pois, que a emoção e que as lagrimas, este acre dôce que eu diviso no semblante dos meus bons e prezados amigos, igualmente estejam a destoar do resto da festividade. Ao contrario disso, ellas fazem parte integrante do todo magnifico, compõem bellamente o quadro. Que fôra a vida se nella não houvesse lagrimas? Pergunta Alexandre Herculano. Ellas representam o apuro da sensibilidade de cada qual, confirma a elevação da bondade dos meus afilhados, esta vontade mesma inspiradora dos seus sentimentos a meu respeito, em nome da qual aqui me encontro neste momento, obedecendo ás ordens della recebidas, dando cumprimento á incumbencia que entenderam de me transmittir

os novos Esculapios, num voto unanime, altamente significativo.

A razão de suas preferencias é que eu não posso distinguir. Uma explicação apenas me occorre e desse modo já eu tive opportunidade de manifestar-me aqui em solemnidade igual á de hoje—é que os novos doutores guardaram da sua passagem pelo quinto anno a lembrança do Professor de Clinica Oto-rhino-laryngologica, daquelle que lhes falou e lhes mostrou as bellezas desta utilissima especialidade, dos estudos referentes a departamentos do organismo humano onde grandes attractivos, bem o sei, se encontram, particularmente pelo que de nobre e até de poetico elles encerram.

Encantou-lhes o conhecimento do quanto de capricho existe no interior das fossas nasaes, o papel importante pelas mesmas representado no que diz respeito á respiração, ás suas intimas relações com o systema nervoso, com o sentido do olfacto, fonte no homem de agradaveis sensações atravez do qual lhe é dado sentir o perfume da rosa, o aroma das selvas quando não lhe sirva de meio efficaz de defesa, annunciando-lhe a aproximação de elementos perniciosos, dos quaes deva fugir.

Isso para não falar no appendice nasal propriamente, em cujas dimensões e aspectos varios têm procurado descobrir o expoente do character de seus possuidores.

GUARANIL--(Concentrado)—Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná—iodo—kola—arrhenio—phospho—calcio—nucleo—vitaminoso).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

A bondade de S. Francisco de Salles, com o seu nariz fendido; o heroísmo de Cesar e de Napoleão proporcionaes ao volume dos seus respectivos narizes aduncos; relatando até a historia a importancia que teve para os destinos do mundo o nariz de Cleopatra, tão caro ao Imperador Antonio, já fatigado com a meticolosa regularidade dos narizes das damas gregas e romanas.

Tambem encantos viram no orgão delicadissimo da audição; harpa exquisita de milhares de cordas adaptadas aos sons os mais subteis; o caminho do coração no dizer de Voltaire, esse mesmo atravez do qual nos são levadas ao espirito as symphonias melodiosas e que uma vez perturbado, o que não raro succede, pôde afastar o individuo, victima de taes disturbios, de inefaveis prazeres; tranca-o ao mundo exterior ao sublime andante da nona Symphonia, como ás juras de amor.

E o orgão emissor de sons, este que dá ao homem o dom da palavra, que lhe permite a linguagem, modulada com a vehemencia do grito estridente e encolerizado, mas tambem com a brandura do sussuro, a meiguice dum segredo. Este tambem lhes despertou a curiosidade. O seu funcionamento, a verificação dos movimentos e das vibrações das cordas vocaes, na facilidade que trazem aos seres superiores, nas suas relações com os seus semelhantes, embora se saiba que muita eloquencia tambem possui a linguagem dos olhos, cheia de expressão e até mesmo, em certas épocas da vida, a linguagem das flores.

Desejaram elles ouvir hoje no seu ultimo dia de Academia a palavra simples do especialista, a singela eloquencia do mestre, pobre de rethorica, pobreza que aliás não me perturba o animo pois bem presente tenho

á memoria o exemplo do Imperador Marco Aurelio que não se cansava de agradecer ao mais illustre dos seus preceptores, o cuidado pedagogico de que fôra cercado no curso de sua mocidade para o fim de se conservar sempre extranho ás seducções do luxo e dos artificios e exaggeros desta mesma rethorica.

Convencidos, porém, estavam elles de que aqui encontrariam a mesma abundancia d'alma, o mesmo desejo de lhes transmittir aquillo que me apparece como a verdade pura, tal como procuro fazer com os meus alumnos, quando tento ensinar-lhes aquillo que a experiencia tem accumulado em mim e me permite inculcar-lhes como guia dos seus passos ainda hesitantes no terreno da clinica.

É positivamente a tudo isso que eu devo a posição honrosa que occupo neste instante e que se em verdade é repleta para mim de receios e de pezares por não saber corresponder á honra do mandato, por outro lado enche-me de orgulho, e multiplica em mim a immensa alegria de viver, como quer o verso mavioso do prosador illustre, feito poeta.

A manifestação, pois, de inequivoco apreço que me prestam os meus ex-alumnos não é feita a mim, mas a disciplina que tive a honra de ministrar-lhes no correr dos seus estudos, como farta vez, na sociedade em que vivemos, movimentos de grande generosidade, demonstrações de alta estima de que são cercados os medicos provam não tanto de suas personalidades como do prestigio que lhes é criado pela profissão que exercem,

HUSTENIL (xarope) — Allium, aconito, belladonna, bromoformio, louro cerejo. Poderoso especifico do aparelho respiratorio. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

pelo papel que indiscutivelmente elles representam no seio dessa mesma sociedade.

.....
«Sim, meus senhores! Porque entendam assim ou não os seus detractores, a medicina tem sempre occupado posição de grande destaque em todas as épocas, em todas as civilizações.

Escapando embora ás mais sabias investigações o conhecimento da época em que appareceram as primeiras praticas medicas, é bem para acreditar-se que ella coincida com o nascimento do genero humano, pois datam d'ahi, com certeza, os seus multiplos soffrimentos e consequentemente o desejo de suavisal-os.

Nas primeiras organizações sóciaes, de que nos dão noticia os mais antigos textos, houve sempre papel preponderante para aquelles que se entregavam á arte de curar os enfermos e esta era geralmente praticada pelas mais nobres e mais prestigiosas personalidades da época.

As mais velhas publicações chinezas sobre a medicina são attribuidas aos soberanos de então.

Salomão, á sua grande sabedoria, e concorrendo de modo evidente para lhe augmentar o prestigio entre os homens de seu tempo, reunia qualidades e reputação de excellento medico.

Na civilização egypcia, attestam as pinturas e esculpturas pacientemente estudadas, muito cuidado despertavam as cousas da medicina, sendo para notar a grande faculdade de observação que possuíam os seus medicos, que eram tambem os seus padres. A arte magica occupava na therapeutica uma parte muito importante, mas a analyse de papyros preciosos deixa perceber o desenvolvimento consideravel que ao lado disso attingia o espirito scientifico.

A medicina preventiva não era totalmente ignorada e a especialização, no dizer de Herodoto, alcançava um extremo tal que certos soberanos chegavam a possuir um oculista para cada um dos seus órgãos de visão!

Na mythologia grega foi Apollo, a representação mystica do sol, considerado inventor da medicina, aquelle mesmo que trazia para a terra em seu carro triumphal os beneficios do astro rei, fonte de luz e de vida.

Esculapio, o seu filho dilecto, foi feito depois o Deus da medicina. Em sua honra levantaram famoso templo em cujo tampo se lia: «Aqui só terão entrada as almas puras».

Tudo isso a provar o apreço em que era tida a religião da medicina e o seu sempre importante papel sobre a terra.

Em épocas, menos remotas, o apostolo de Cós, os mestres de Salerno, os da Renascença, os grandes vultos que de nós mais se approximam e que em todo o curso do seculo passado porfiaram em descobertas da maior utilidade e portadoras dos maiores beneficios para a humanidade, todos prestigiosos, acatados, apontados como os bemfeitores maiores do genero humano.

Ainda este anno o mundo inteiro prestou á memoria de Laënnec o tributo do seu respeito e de sua veneração e muitos foram aquelles que em romaria se dirigiram ao cemiterio de Ploaré, na sua Bretanha sempre amada, em visita ao tumulo, á lousa fria e modesta sob a qual

AMINA-ZIN—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

repousam ha cem annos os restos mortaes do genial descobridor da auscultação.

Queiram ou não os seus detractores, a verdade da sciencia medica, não obstante a sua relatividade que não constitue aliás privilegio seu, apparecerá sempre magnificante a inspirar as concepções da maior serenidade, da maior doçura e da mais perfeita belleza. Ella merecerá eternamente a gratidão dos que a vêm pressurosa e incansavel na lucta contra o soffrimento, no combate á dôr.

Dôr, a companheira inseparavel da vida do homem, a inimiga com a qual nós os medicos nos encontramos a cada passo e á qual nos cumpre dar um combate sem treguas,—reconhecendo embora, por isso mesmo que no mundo nada existe de totalmente máo, como tambem nada se encontra de inteiramente bom, que ella represente muitas vezes a preservadora da nossa vida physica, avisando o organismo da existencia em seu seio do mal a ser combatido, chamando-lhe vigorosamente a attenção contra os primeiros ataques da enfermidade que assim virá a ser mais precocemente descoberta e, portanto, muito mais efficientemente tratada do que quando insidiosamente ella se vae installando e que só mesmo quando fóra de tempo deixa perceber os seus maleficios.

A dôr, em taes casos, figurando um toque de alarme poderá evitar sobretudo para aquelles que, sollicitos, se queiram servir do seu aviso caridoso, o dobre a finados tantas vezes tornando inevitavel, porque tardou a intervenção da medida salvadora.

A dôr que tambem afflige o nosso ser moral, possuindo vezes multiplas, é verdade, pela mesma forma identicas virtudes providencias, obrigando-nos á reflexão e ao reconhecimento dos nossos erros.

« L'homme est un apprendi; la douleur est son maitre

et nul ne se connait avant d'avoir souffert» diz o immortal poeta das noites de outomno.

Este outro sublime espirito, o admiravel pensador o maior dos litteratos do seu tempo que se chamou Anatole France, numa phrase, aliás bastante empregada do seu habitual scepticismo assim se expressa: «O soffrimento? Que divino desconhecido! Nós lhe devemos tudo o que de bom em nós reside, tudo aquillo que dá valor á nossa vida; nós lhe devemos a piedade; a coragem; devemos-lhe emfim toda as virtudes».

Dôr moral á qual tem que acudir o medico com o prestigio de seus conselhos, com a therapeutica suggestiva de suas palavras de persuasão e encorajamento.

Sim, porque a intensidade maior do soffrimento com o qual se debate o ser moral, o padecimento que a poesia tem procurado localizar symbolicamente no coração póde perfeitamente ser o resultado de uma deficiencia do ser physico, como tambem delle resultam habitualmente multiplos e abundantes disturbios do organismo, não só com a aggravação daquelles já preexistentes, como tambem pela creação de outros intimamente ligados ao abalo e á dôr psychica. Bem sabeis de como os padecimentos humanos, de todas as épocas, estes mesmos que vemos relatos em todas as paginas da historia, nas guerras, nos supplicios, nas luctas revolucionarias e sociaes e sobretudo na doença traduzem-se pelo grito de dôr da humanidade.

CREME INFANTIL—Em pó dextrinizado, 14 variedades, e m digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

O progresso de que tanto ella se ufana, em qualquer dos ramos da sua actividade, assenta sobre a dôr e o sacrificio dos homens; o proprio progresso scientifico, aquillo que de grandioso a que nos é dado assistir, particularmente no que diz respeito ás maravilhosas descobertas da sciencia medica é o Minotauro a ceifar eternamente os seryos mais dedicados, os mais nobres espiritos e corações votados estoicamente á conquista do seu ideal.

O scientista medico, aquelle a que é attribuida a condição de mais de perto assistir a esse continuo espectáculo da dôr, nem por isso se tornará jámais indifferente diante do quadro onde se descubra o soffrimento a que elle é obrigado a dar combate.

É um erro suppôr-se; tambem eu em discurso proferido nesta Escola já tive oportunidade de dizer, como fazem os profanos e principalmente os mal intencionados, que o medico e mais particularmente o cirurgião a quem attribuem um espirito glacial e coração empedernido, simplesmente porque ante muitas vezes os mais tristes espectáculos lhe compete apparentar a sua impassibilidade, dominar seus proprios sentimentos, de modo a manter no mais grave instante da lucta a lucidez do seu raciocinio e o poder da sua vontade.

São elles, meus senhores, dignos de admiração, mesmo e sobretudo nestes tragicos instantes porque são capazes de moderar as suas expressões; forram-se com a mascara da impassibilidade á custa do mais bello esforço de contenção e de energia».

.....

Eu sei bem que o grande Pasteur não era medico, as suas grandes descobertas se fizeram no campo da chimica, applicada á medicina e á agricultura, á saúde dos homens e das plantas.

Elle tinha o coração e a dedicação do medico na lucta que emprehendeu contra os males que affligem e torturam os povos de todos os recantos do mundo. Pois bem, para que se saiba o que é que se passa na consciencia do medico, o que vae de ansiedade, de angustia no momento da refrega, basta ler a pagina sublime, escripta pelo genio para descrever o seu estado d'alma nos momentos que se seguiram á primeira injeccão da sua vaccina anti-rabica numa linda criança, entregue aos seus cuidados e salva por elle das garras da atroz infecção.

O espirito de sacrificio entre os nossos verifica-se quotidianamente. Neste anno mesmo e naquella França generosa, baixou ao tumulo após cruciantes padecimentos o Prof. Bergonié, tendo soffrido a amputação de varios segmentos do seu corpo onde se desenvolviam as lesões causadas pelos Raios de Röntgen que elle procurou adaptar, ás vantagens que futuramente havia de retirar a medicina para o bem estar e allivio dos seus semelhantes, não tendo abandonado os seus estudos, mesmo depois de já gravemente attingido.

Que bella maneira de comprehender o martyrio e que modo intelligente de aproveitar o estoicismo altamente productor de beneficios!

Ha poucos mezes em nosso hospital o Prof. Fernando

GUARANIL--(Concentrado)--Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná—iodo—kola—arrheno—phospho—calcio—nucleo—vitaminoso).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Luz, já depois de terminados os seus trabalhos daquella manhã, ia retirar-se quando lhe foi apresentando um doente ás portas da morte e soffrendo horivelmente. Não hesitou o mestre um só instante, esquecendo fadigas, á hora avançada, retoma ás suas vestes de cirurgião e põe-se em campo contra as afflicções do seu paciente, por quem passou desde logo a interessar-se com a abnegação de um irmão, comquanto o tivesse visto naquelle instante pela primeira vez. Os medicos têm fornecido ao mundo os mais edificantes exemplos de fraternidade.

Tratava-se de um caso de gangrena; o mal violento irrompia n'um trabalho de destruição e de morte procurando attingir a todos os que d'elle se approximavam. O cirurgião foi victima dessa furia. Aggredio-o n'um dos seus dedos e em poucas horas ameaçava a sua propria existencia, que só o bisturi do seu collega, dest'outro apostolo e beinfeitor que se chama Antonio Borja, cortando cerce e seguramente, conseguiu pô-lo fóra de perigo, sem queixumes, nem arrependimento da victima, perfeitamente disposta a renovar o seu procedimento em outra oportunidade que se lhe apresentasse. Exemplos desta natureza eu poderia repetir abundantemente entre os abnegados servidores da sciencia e aos seus companheiros de soffrimento neste valle de lagrimas. São tambem a demonstração do seu affecto e da sua dedicação ao ensino, tão carente entre nós dessa abnegação que, de vencida vae levando os obices que lhe são creados e ha de sempre manter inalteravel o brilho das suas tradições e dos seus triumphos.

A Faculdade da Bahia, combatida, calumniada não soffre o menor abalo nos alicerces da sua fama. Apenas lhe attingem os defeitos da organização da instrucção em nosso paiz, a má comprehensão d'aquelles que se tornam

os maiores responsaveis pela sua desorganisação e que desconhecem, pelo menos no que diz respeito á nossa Escola immortal, as suas necessidades mais prementes, as suas reformas realmente proveitosas para o realce maior dos cabedaes que ella já possui.

Não são de hoje as queixas e as demonstrações feitas pela diversas gerações illustres que se têm succedido á frente dos seus servigos, das suas cathedras, ao Parlamento e ao Governo do nosso Paiz, no que tange a estas mesmas e urgentes necessidades.

Ainda ha pouco tempo quando se reuniu em tres ou quatro sessões a Congregação desta Faculdade para acceder ao convite todo cavalheiroso do Governo no sentido de lhe serem suggeridas idéas, relativamente á maneira por que se havia de fazer a reforma do ensino medico, o mais obscuro dos seus membros, aquelle que occupa neste momento a attenção de tão illustre quaõ sympathico auditorio, teve opportunidade de dizer—que a suggestão talvez unica a fazer, a necessidade maior do ensino entre nós, residia no augmento consideravel da sua dotação orçamentaria, que pudesse fazer viver desembaraçadamente as suas clinicas e os seus laboratorios, de modo a corresponderem integralmente á confiança dos alumnos que nos procurassem e acompanhar senão concorrer brilhantemente para o progresso da sciencia patria.

Tive muito pouco tempo depois a satisfação de vêr corroboradas as minhas idéas, a principio por meus collegas de Congregação e depois pelo talentoso e digno

PURGOLEITE — (pastilhas). Admiravel e effcaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Professor da Faculdade do Rio e seu ex-Director Dr. Aloysio de Castro.

Foi-nos respondido que a qualquer augmento de despeza se oppunham as nossas Camaras, as quaes sómente haviam auctorizado qualquer modificação no ensino que não trouxesse augmento de despeza.

Vede senhores, a economia :

N'um paiz como o nosso em que se gastam sommas tão avultadas em obras de muito menor alcance, medir parcamente o oxygenio ao já bem pobre do ar, economizar em assumpto de tão grande monta, de tão alta importancia para «a vida mesma do paiz, cuja existencia e desenvolvimento physico e politico dependem principalmente da solução dos grandes problemas de medicina e de hygiene, os quaes sómente os estudos experimentaes poderão resolver».

Mas não são de hoje estas queixas, digo eu. De facto, desde ha muito se têm as Congregações das Faculdades brasileiras empenhado em reclamar contra a pobreza de nossas installações scientificas.

Na representação enviada ao Parlamento pela Congregação da Faculdade bahiana em 30 de Outubro de 1880 encontro alguns topicos suggestivos, eloquentes e de palpitante actualidade.

Ali se lê por exemplo que «No estudo da medicina não basta observar; é necessario muitas vezes interrogar a organização humana, e é com os instrumentos de precisão empregados hoje nesta sciencia que se tem obtido a interpretação exacta de muitos phenomenos, cuja explicação até então parecia impossivel.

A influencia admiravel que tem tido a physica, a chimica, a physiologia, a histologia nos progressos recentês das sciencias medicas depende incontestavelmente da exactidão dos methodos de investigação

empregados em seus laboratorios. Recusar, portanto, ao professorado os meios de demonstrar a verdade da theoria pela prova experimental que a auctorisa; negar aos alumnos os meios de educar os sentidos na observação e de aquilatar pela experiencia o valor dos phenomenos observados e a sua exacta interpretação, é desmoralisar o ensino e reduzi-lo ao enleio inconsciente de meras concepções theoricas. em vez de eleva-lo á solemne cathogoria da certeza scientifica, desideratum—de todos os conhecimentos humanos».

Entre as medidas propostas pelos mestres de então figuram: a de darem amplo desenvolvimento ao ensino pratico, creando os institutos com os laboratorios necessarios aos trabalhos experimentaes das diversas cadeiras, bem como a de ampliarem o ensino clinico, proporcionando-o ao numero de alumnos que o frequentam, e organizando as polyclinicas, instituições fecundissimas para a instrucção pratica, nas quaes se podem utilizar variados elementos de estudo que abundam em cidades populosas como as que são sêde das Faculdades do Brasil.

Quereis saber de quanto dispõe por anno a cadeira de clinica oto-rino-laryngologica para renovação de seu material e para aquisição daquillo que se torna absolutamente indispensavel ao seu modesto ensino? A ridicula somma de tres contos e quinhentos!

Taes absurdos mais notaveis ainda se tornam, quando ao lado delles se percebe o desejo de praticar a

EMAGRINA—Comprimido para emmagrecer. Thyroide-triiodo—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

clamorosa injustiça de favorecer mais a esta ou áquella disciplina, á este ou áquelle instituto.

O inolvidavel Prof. Pacifico Pereira, commentando as palavras proferidas pelo seu irmão, o grande Manoel Victorino, ao empossar-se no cargo de professor de clinica cirurgica desta Faculdade, em 1883, diz o seguinte: «Eram perfeitamente applicaveis á situação da Faculdade da Bahia, os termos eloquentes em que Manoel Victorino manifestava a explosão sentida, de um espirito de reacção que não podia mais dominar-se contra a injustiça e já inveterada pretensão de collocar-se esta Faculdade, na execução da reforma de 1882, em plano inferior, estabelecendo-se uma desigualdade que a lei não creou, amesquinhando-lhe os recursos, dando-lhe pouco e tarde do muito que sua co-irmã da corte recebeu; e embora não lhe invejando os favores, nem desejando que a privassem delles, queria ao menos que não nos privassem do absolutamente indispensavel.

Não percebeis senhores como podemos effectivamente transportar para a actualidade a verdade destas palavras e repetir esse grito eloquente de protesto?

Quereis ver ainda como de hoje não datam as nossas queixas?

Em 1882, foi decretada a reforma que Pacifico Pereira chamou de lei aurea do ensino medico no Brasil. Pois bem, é esse mesmo e eminente vulto quem nos diz que sómente vinte annos depois da decretação da lei, após trabalhos lentos e progressivos, entre os quaes figuram, diga-se com inteira justiça, os seus magnificos esforços, ficavam installados os laboratorios pertencentes ás novas disciplinas creadas pela lei. Pouco tempo depois era todo esse trabalho reduzido a cinzas pelo formidavel incendio que em Março de 1905 destruiu uma grande parte do edificio da Faculdade, queimando

a sua preciosa Bibliotheca de cerca de vinte mil volumes.

Ao espirito brilhante de Oscar Freire não foram extranhos tambem estes cuidados pelo aperfeiçoamento do ensino entre nós e os prejuizos ao mesmo trazidos pelas successivas reformas, que carregam no seu «bojo, (são palavras de Oscar Freire), a intenção de arrazar a precedente, considerada como causa unica de todos os males». «Nunca se entregou, (continúa o mesmo e illustre filho desta casa, tão permaturamente roubado ao paiz e á sciencia), por tráz das leis que falhavam a culpa de quem não as executava ou as sophismava, nem houve vagar para se verificar se existia abastança ou carencia dos meios materiaes necessarios á sua execução».

Não pedimos luxo; eu sei perfeitamente que luxuoso não era o exiguo gabinete do Collegio de—França onde trabalhou Claude Bernard, nem o laboratorio da Escola Normal de Paris, onde realizou Pasteur os seus estudos.

Reclamamos porém o indispensavel e desejamos principalmente os elementos que nos ajudem a corresponder á esperanza dos moços que, avidos de saber, procuram a nossa Faculdade, por todos os titulos veneravel, digna de admiração e de todas as sympathias.

Agora meus caros amigos e jovens Doutores, é a vós particularmente que me dirijo, desejo que sejam bem vossas as minhas ultimas palavras.

Perdoae-me se não dei á vossa incumbencia melhor desempenho.

Mas é necessario que vos penitencieis da vossa infeliz

LEBERTRAN A—Leber,—figado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho-tricalcinada—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

escolha. Não ha culpa minha em que com a vossa bondade tivesses querido de mim, do ultimo fazer o primeiro. Não posso ser responsabilizado pelo vosso capricho de me quererdes ver figurar onde me não compete. O sól quando entende de querer brilhar no firmamento ao lado das constellações os pianetas sem luz, empresta-lhes a sua.

Trouxestes-me para aqui, compete-vos agora illuminar-me com a vossa generosidade e pedir para mim a clemencia dos vossos convidados.

Abre-se neste instante diante de vós o camiuho que tereis de trilhar. Penetrae tranquillós nessa estrada e camiuhae sem temores, confiando em vossa capacidade e com o desejo firme de trabalhar.

Trabalhareis, estou certo, e por isso mesmo que vos dedicareis ao trabalho, sereis felizes.

A felicidade na formula do sabio e celebre professor de chimica da Universidade de Leipzig é igual ao trabalho menos a resistencia.

Trabalhae incessantemente, com afincó e perseverança.

A vida vale pelos esforços que ella comporta, esforços que tornam o homem feliz, satisfeito comsigo mesmo. Senhor de si proprio e quando souber no dizer de Nietsche, cada qual se sente senhor de si, sente-se tambem senhor do mundo.

A victoria meus bons amigos está reservada a quem sabe fazer durar o seu esforço.

Trabalhando sereis honrados, pois a houora no dizer do poeta é a poesia do dever, conquistareis o merito e lembrae-vos de que, como disse D'Alembert, o merito obriga a inveja a respeitá-lo.

Para terminar direi como Canuyt, em Strasburg: Aceitae os meus conselhos e segui impavidamente no

exercício da vossa profissão. «Ella é feita de rectidão, bondade e piedade. Deveis amal-a».

«Forsan et hace olim meminisse juvabit!»...

«Talvez um dia encontrareis prazer em recordar-vos destas cousas!»

Fazem parte do quadro dos doutorandos de 1926 os cathedaticos José Aguiar Costa Pinto, Almir de Oliveira e Gonçalo Moniz, homenageados pela turma.

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOZO

GRAGÉAS
do Dr.

HECQUET
Laureado da Academia de Medicina de Paris
de Sesqui-Bromureto de Ferro.

O melhor medicamento ferruginoso, contra:
**ANEMIA, CHLOROSE,
NERVOSIDADE, CONSUMPCÃO.**

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.
Dose: 2 a 3 grageas a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr. HECQUET
de Sesqui-Bromureto de Ferro.
Deposito: Paris, Montagu, 49, R^o de Port-Royal.
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA
DYSPNEA

BRONCHITES
ASTHMA

LODEINE MONTAGU

**PILULAS
XAROPE
AMPULLAS**
de Bi-Iodureto de Codeina

**ANTIDYSPNEICO
CALMANTE DA TOSSE
EXPECTORANTE**

MONTAGU, Ph^o. 49, Boulevard de Port-Royal,
em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.
PILULAS: 4 a 8 pilulas por dia.

A MOSCA EM EPIDEMIOLOGIA

PELO

Dr. Francisco Soares Senna

(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil)

PREFACIANDO

Convidados pelo Dr. chefe de Saneamento Rural neste Estado, a relatar o thema *A mosca em epidemiologia*, que constituirá um dos assumptos de discussão no 3.º Congresso de Hygiene, a se realizar na grande e progressista Paulicéa, para logo pensamos em declinar da incumbencia; entretanto, mais para correspondermos á gentileza do convite, do que pela luz que, porventura, podessemos emprestar ao assumpto, por outros, certamente, melhor desenvolvido, acquiescemos na acceitação do honroso encargo.

O limite maximo de 10 paginas dactylographadas estabelecido para as theses, conforme rezam as instrucções juntas ao convite, se, de um lado, tem a vantagem de forçar o resumo dos assumptos, de modo a enquadrar-os na estreiteza do tempo, que lhes é dispensado em assembleas deste genero, evitando a prolixidade desnecessaria e, por vezes, prejudicial ao andamento dos trabalhos, de outro lado, concorre para a imperfeição das questões, que, como esta, não se podem conter no limite permittido, sem grande prejuizo da exposição.

Adstrictos, pois, á exiguidade do espaço e sem preoccupações de originalidade, abordaremos, sem nos afastarmos das instrucções referidas, o estudo da *mosca em epidemiologia*,

á luz das doutrinas modernas, esforçando-nos por não prejudicarmos o assumpto, com o resumo a que seremos obrigados.

A MOSCA EM EPIDEMIOLOGIA

O papel da mosca em epidemiologia, já suspeitado pelos antigos, que viam, na sua abundancia, a causa do apparecimento de doenças pestilenciaes, affigura-se-nos, na actualidade, de uma importancia capital, pelo avultado numero de doenças, por cuja transmissão pode ser responsavel.

As razões desta importancia têm a sua justificativa na propria biologia do insecto, onde encontraremos os elementos necessarios ao estabelecimento das premissas, que nos conduzirão ás conclusões.

Assim sendo, mister se faz que, na impraticabilidade de um estudo completo da biologia da mosca, por incompativel com o acanhado campo de acção, focalisemos, nas paginas deste trabalho, os seus pontos principaes.

A mosca domestica. — Diversas são as especies de moscas capazes de transmittir doenças ao homem; uma, porém, avulta de importancia, entre as demais, por ter nas nossas moradas o seu habitat normal, o que lhe valeu o nome de mosca domestica.

Emquanto as outras especies só, accidentalmente, invadem as nossas casas, esta é a mosca commensal e, d'ahi, constituir um perigo constante para nós, que devemos encaral-a como um hospede incommodo e indesejavel, um inimigo que precisamos combater sem tregoa, afim de por elle não sermos abatidos.

LEBERTRAN B — Emulsão concentrada de óleo de fígado de bacalhão, phospho — calcio — arseno — ferruginosa. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

A mosca domestica será, portanto, o alvo principalmente visado, no desenrolar desta these.

Factores biologicos.— Dentre as questões que nos interessam, no particular da vida d'este diptero, o habitat occupa, sem duvida, o primeiro plano.

Os habitos caseiros da mosca, referidos nas linhas acima, assegurando-lhe a intimidade que sóe existir entre os que convivem sob o mesmo tecto, representam um dos factores de maior valia na garantia da situação de destaqué desfructada por este insecto, do ponto de vista epidemiologico, mercê do augmento das possibilidades de contagio.

Não fôra a convivencia assidua que elle entretem com o homem e, certamente, os seus damnos não seriam tanto para temer, como, realmente, o são.

Acompanhando muito de perto o habitat, no assegurar a este diptero o predicado de grande inimigo do homem, temos a alimentação.

A mosca não tem preferencias na alimentação; tanto se nutre dos alimentos que servem ao homem, como das immundicies mais repugnantes. Assim, o leite, a carne, as fructas, as materias fecaes, etc., constituem iguarias utilizadas nos seus repastos.

O perigo que este facto nos tráz, pela ameaça constante de contaminação dos nossos alimentos e dos objectos de nosso uso, dispensa qualquer comprovação, bastando que attentemos na possibilidade de um mesmo diptero alimentar-se de uma substancia infectada e, em seguida, pousar nos alimentos que nos são destinados.

Outro aspecto de grande interesse na biologia deste insecto é a procriação. Fazendo-se pela postura, a procriação encerrá um valor indiscutivel, pelo numero prodigioso de ovos que uma só mosca pôde expellir de uma vez e, consequentemente, pela prole numerosissima que pôde originar.

Ella põe de uma vez cerca de 120 ovos, que, depois de

passarem pelas phases successivas de larva e pupa, chegam ao estado de mosca adulta.

O numero de posturas, por sua vez, varia de quatro a seis, dentro do periodo de tres a quatro semanas, correspondente ao cyclo vital deste insecto.

Estes factos nos levam a julgar da prodigiosidade de procriação deste diptero e da ameaça que della resulta, do ponto de vista epidemiologico.

Ao problema da procriação estão estriectamente ligadas as condições de temperatura e de meio, de cujo optimo depende o desenvolvimento rapido e regular do insecto.

No que tange á temperatura, sabemos ser o calor favoravel á metamorphose deste diptero, condicionando o frio um elemento de atrazo, a ponto de paralyzar a sua evolução.

Ahi a explicação da abundancia de moscas nas estações quentes e o seu decrescimento sensivel nos mezes frios.

Entre nós, infelizmente, em que não se verificam differenças sensiveis de temperatura, oscillando a columna thermometrica entre limites acanhados, o indice da mosca mantem-se quasi constante, nas diversas epochas do anno, e com elle a ameaça decorrente deste insecto.

A questão de meio representa, tambem, um factor tão ou mais importante do que a temperatura, no phenomeno da procriação.

A mosca necessita, para fazer a postura, de meios onde exista materia organica (animal ou vegetal) em putrefacção, fóra dos quaes não se verifica a sua evolução.

Nestas condições, ella, nutrindo o instincto da conservação da especie, vae procurar, dentro ou fóra das habitações,

GUARAINA — Comprimidos). Base guaranina do guaraná. Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. — Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

os residuos de cosinha, os alimentos alterados, os excrementos de quasi todos os animaes, inclusive o homem, onde, emfim, haja materia organica em decomposição, para ahi fazer a postura.

Ainda no terreno das condições de meio, vamos encontrar, portanto, motivos valiosos de apoio aos grandes receios que nos deve causar a mosca.

Mecanismo de transmissão das doenças. — Dois são os meios pelos quaes a mosca pôde transmittir doenças ao homem.

Graças ao habito de em tudo pousar, independentemente, mesmo, das necessidades de alimentação e procriação, este diptero, pondo-se em contacto com o escarro, a urina, as fézes, etc., de individuos atacados de doenças infecto-contagiosas, pôde accarretar nas patas, na tromba, nas azas ou em outra qualquer parte do corpo, cujo aspecto felpudo condiciona a pratica deste mister, os microbios ahi existentes e transportal-os aos nossos alimentos, que, uma vez ingeridos, transmittirão as doenças ao homem.

Dentro ainda do mecanismo do simples contacto, a transmissão das doenças pode se fazer pela contaminação, pela mosca, dos objectos de uso, como talheres, copos, etc., ou das mãos e dos labios, mercê do ataque directo ao homem.

Vejamos agora o outro processo de contaminação utilizado pelo insecto.

A mosca, já dissemos, tanto se alimenta de substancias que servem ao homem, como dos seus productos de excreção: escarro, urina e fézes. Neste ultimo caso, ella ingere os microbios existentes nestas immundicies e, em seguida, deposita-os sobre os alimentos e os objectos de uso, juntamente com as regurgitações e as fézes. E se considerarmos a frequencia das regurgitações e da defecação neste insecto, veremos até que ponto poderá chegar a interferencia deste mecanismo de contagio na transmissibilidade das doenças.

Este meio de contaminação não padece mais duvida, depois que observadores demonstraram a conservação de

vida e da virulencia dos germens no canal digestivo deste insecto.

Doenças transmittidas. — Estabelecidos, em seus traços geraes, os meios pelos quaes pôdem as moscas transportar ao homem os germens subtrahidos ás substancias infectadas, salientemos as principaes doenças por ellas transmittidas.

Em primeira linha estão as doenças microbianas de localisação intestinal, especialmente representadas pelo cholera, pela febre typhica e pela dysenteria bacillar.

Esta triade morbida, cuja multiplicidade de meios de contagio explica a sua facil e rapida propagação, tem na mosca um dos seus maiores responsaveis.

O apparecimento de seus surtos epidemicos, de preferencia, nas estações quentes, quando ha mais abundancia destes insectos, a localisação do mal a certas zonas, perseguidas pelo accumululo das moscas, o raio das epidemias, limitado á extensão do vôo destes dipteros, a falta de verificação da interferencia de factores outros capazes de explicar a propagação das doenças, como a agua, o contagio directo com os doentes e com os seus productos de excreção, e, finalmente, o decrescimento do mal, mercê do combate a estes insectos, são attestados frisantes da sua responsabilidade na transmissão destas doenças, não raramente surprehendidas pela observação.

Como se não bastasse a simples verificação destes factos, estudos experimentaes vieram demonstrar a presença dos germens responsaveis no corpo e no tubo digestivo das moscas, capturadas em alojamentos onde haviam doentes destas molestias.

Taes documentos não deixam, pois, a menor duvida

LACTARGYL — (Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitamínicos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Único no genero no Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

sobre este meio de transmissão das referidas doenças, que, para alguns autores, constitue factor preponderante.

De referencia ás dysenterias produzidas por protozoarios, á frente dos quaes está a ameba, a mosca tambem concorre á sua propagação, embora em menor escala.

Condicionam esta menor capacidade de transmissão particularidades da biologia da propria ameba, no caso representadas pela fraca resistencia dos seus cystos ao desseccamento.

Nestas condições, quasi que desaparecendo o mecanismo de contagio pelos cystos adherentes ao corpo do insecto, mercê de seu rapido perecimento, á falta de humidade, reduzem-se as possibilidades de transmissão ao transporte dos cystos no tubo digestivo do diptero, onde podem conservar o seu poder infectante, durante cerca de 24 horas. Ainda aqui, porém, mister se faz, para garantia do contagio, que os cystos, formas de resistencia da ameba, eliminados com as regurgitações e as fêzes, sejam depositos em alimentos que lhes assegurem certo gráo de humidade e cuja ingestão não seja protelada.

Si estes factos attenuam os perigos da mosca em face da dysenteria amebiana, comtudo a pequena parte que lhe cabe, na propagação desta doença, avulta de interesse para nós, que habitamos um paiz tropical.

Ainda no terreno das doenças de localisação intestinal, temos a considerar as verminoses, á frente das quaes estão as produzidas pelos trichocephalos, ascarides, oxyuros e ancylostomos.

Por mecanismo identico ao indicado para as doenças anteriores, os ovos destes parasitos, eliminados com as fêzes dos individuos portadores de vermes intestinaes, podem ser transportados pela mosca aos nossos alimentos e propagar o mal.

Habitantes de um paiz em que a polyverminose campeia de norte a sul, principalmente nas suas zonas ruraes, a ponto de ser considerada como uma das maiores chagas

que consomem o nosso *Zéca* e que, ao lado do impaludismo, valeu o brado patriótico de Miguel Pereira o *Brasil é um vasto Hospital*, nada precisamos adduzir em favor do interesse que, ainda aqui, nos deve despertar a influencia nefasta da mosca. Logo após esta ordem de doenças, devemos citar a tuberculose.

Doença cosmopolita, ao desabrigo de quaesquer condições regionaes, e cujo numero assombroso de victimas está a desafiar a efficiencia das medidas prophylacticas, pela impossibilidade de sua pratica rigorosa, a tuberculose conta, entre os seus variados meios de contagio e occupando um nivel de real destaque, com a mosca.

Alimentando-se do escarro, por onde o tuberculoso elimina os germens que cultiva no seu organismo, este diptero, frequentemente, representa o elemento de vehiculação directa ao homem dos bacillos nelle existentes, ou, indirectamente, atravez dos alimentos por elle contaminados.

Doença gravissima, do ponto de vista dos maleficios que pode trazer aos que d'ella são atacados, e que grassa, com relativa intensidade, em certos Estados do Brasil, constituindo um dos flagellos de suas zonas ruraes, o trachoma é passivel, tambem, de transmissão pela mosca.

Pousando sobre as secreções virulentas dos olhos dos trachomatosos, este insecto leva consigo os germens da doença e, assim, póde se tornar responsavel pela sua propagação, desde que se lhe enseje a oportunidade de se pôr em contacto com a conjunctiva ocular de individuos

NUTRAMINA— (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. — Lata 3\$500.—Lab. Nutroterapico.—Dr. Raul Leite & C. — Rio.

sãos e de lhe causar escoriações, que assegurem a penetração dos germens.

Este mecanismo de transmissão da doença, cuja comprovação repousa sobre factos experimentaes, serve á explicação do apparecimento do mal em pontos distantes dos focos, onde não chegam as possibilidades do contagio directo, mas alcança o insecto, na extensão de seu vôo.

Não é, portanto, despido de interesse o papel da mosca em face desta doença, que, assaltando o homem, attinge-o n'um dos órgãos mais nobres e necessarios á sua vida na sociedade.

Ao lado destas doenças, á cuja propagação a mosca intervem de um modo claro e insophismavel, mercê das multiplas comprovações scientificas, outras existem, cuja influencia, embora não devidamente comparada, todavia se faz, muita vez, suspeitada.

Neste grupo, a lepra merece especial destaque, pela importancia que lhe dá a sua gravidade.

Estas as principaes doenças passiveis de transmissão pela mosca.

Valor epidemiologico. — Agora, que vimos de synthetisar os pontos principaes da biologia da mosca e de indicar as doenças mais importantes por ella transmittidas, podemos proclamar o valor inconfundivel deste insecto em epidemiologia.

Algumas vezes cumplice directa na irrupção do surto epidemico de uma certa doença, não raro a mosca faz sentir a sua interferencia, apenas, no entretenimento de epidemias oriundas de causas outras.

E o que acontece, por exemplo, com as epidemias de febre typhica, cholera e dysenteria bacillar, de origem hydrica, que, uma vez installadas com a extensão e rapidez que caracterisam os surtos epidemicos desta origem, prolongam-se, após a suppressão da causa geradora, na dependencia do contagio directo com os doentes, os convalescentes,

os portadores são de bacillos e os fomites e, principalmente, da mosca.

As epidemias produzidas por este diptero denunciam-se, ao primeiro olhar, pelo cunho especial que elle empresta á sua marcha, na qual a rapidez e a extensão, apanagios da origem hydrica, são attenuadas na sua intensidade, mercê do ataque lento e successivo ao homem pelo insecto e do limite de seu raio de acção, assegurado pelo vôo.

Deprehende-se, portanto, o cuidado especial que nos deve meeecer a mosca, do ponto de vista epidemiologico, pela ameaça constante a que nos expõe, em face da multiplicidade de doenças, para cuja propagação intervem, com maior ou menor contingente de culpabilidade.

Entretanto, se attentarmos bem, veremos que as medidas prophylacticas empregadas contra ella não correspondem á grandeza do perigo que a mesma representa, nem têm a intensidade das campanhas contra os mosquitos, que, aliás, são responsaveis por um numero muito restricto de doenças.

Mister se faz, portanto, a exemplo do que se pratica em relação á estegomia fasciata, no combate á febre amarella, que as medidas de combate á mosca, para sua garantia de exito, tenham uma applicação mais ampla, qualquer que seja o objectivo visado: suffocar epidemias declaradas, prevenir surtos epidemicos de molestias endemicas ou reduzir o índice endemico das doenças passíveis deste modo de transmissão.

A's idéas que acabamos de defender sobre o papel preponderante da mosca em epidemiologia, prende-se, naturalmente, a de combate ao inimigo tão pernicioso ás nossas vidas.

LAXO PURGATIVO INFANTIL. — Base manita (do maná).
Unico no genero para crianças, eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

De facto, não basta sabermos que este diptero transmite taes e taes doenças; necessario se torna, tambem, que saibamos quaes os meios de defesa de que podemos lançar mãos.

Meios prophylacticos. — Sem preocupações de minucias, que o momento não comporta, diremos que a preservação de nossas vidas contra os maleficios causados pela mosca encontra guarida nas duas ordens de providencias: evitarmos a sua procriação e defendermo-nos de sua contaminação.

De referencia á primeira, vimos, quando tratamos da procriação deste insecto, que a presença de materia organica em decomposição é imprescindivel á sua evolução. Pois bem, retiremos ao seu contacto o lixo, os residuos alimentares, o esterco de gado e das cocheiras, as immundicies, emfim, por constituirem verdadeiros meios de cultura á sua proliferação. Conservemos todas estas immundicies em receptaculos fechados, á prova de mosca, e roubemos as suas propriedades optimas á metamorphose do diptero, por meio de agentes chimicos.

Relativamente á segunda providencia, que visa a mosca adulta, evitemos a sua contaminação nos doentes e nos seus productos de excreção, o seu accasso aos nossos alimentos e objectos de uso, a sua penetração em nossas moradas e, finalmente, matemos as que ahi penetrarem.

Destas duas ordens de medidas, porém, a primeira deve constituir a base principal das campanhas contra o diptero nojento. A sua pratica, comtudo, para garantia de exito, não deve ser confiada unicamente ás populações, mas, principalmente, calcada na acção de prepostos das repartições de Saúde Publica, para tal fim preparados.

Este o ponto que desejamos fique bem saliente e cuja

CA-ZEON—Caseinato de calcio (Diarrhéas das erianças), Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

observancia trará os maiores beneficios, do ponto de vista hygienico.

CONCLUSÕES

I—A mosca é, dentre os insectos, o que mais importancia representa, em face do numero de doenças que pôde transmittir.

II—A mosca domestica é a especie que mais nos interessa, do ponto de vista em apreço.

III—A sua responsabilidade no apparecimento dos surtos epidemicos pôde ser exclusiva ou em acção synergica com outros elementos causaes.

IV—O problema epidemiologico da mosca sobe de vulto, entre nós, mercê das nossas condições climatericas.

V—As medidas prophylacticas, como são executadas, não correspondem ao valor do objectivo.

VI—Campanhas systematisadas, como as feitas contra os mosquitos, devem ser organisadas, com maioria de razões, contra as moscas.

VII—Só, assim, conseguiremos baixar o indice endemico de certas doenças, reduzir os surtos epidemicos de doenças endemicas e combater, com vantagem, epidemias declaradas.

Bahia—1926.

RELATORIO

apresentado á Provedoria da Santa Casa de Misericordia

PELO DIRECTOR DO

HOSPITAL SANTA IZABEL

Dr. Aristides Novis

correspondente ao biennio 1925-1926

Exm. Sr. Dez. Provedor da Santa Casa de Misericordia:

De accordo com o dispositivo regulamentar, passo a relatar-vos as occurrencias que se referem á vida do Hospital Santa Izabel, no biennio ultimo da vossa fecunda Provedoria, especialmente as relativas ao derradeiro trimestre de 1925 e a todo o anno de 1926, periodo que corresponde á direcção por mim assumida desse importante departamento da Santa Casa de Misericordia.

Cumpro, desde logo, o indeclinavel dever de hypothecar-vos neste documento, a minha gratidão pela alta prova de confiança expressa na escolha do meu obscuro nome para tão relevantes funcções, bem como as iterativas demonstrações do mesmo sentimento com o qual me vindes honrando a administração, o que para mim constitúe o incentivo maior, senão a propria condição vital da ardua missão de dirigir, a cujo influxo o apparelho administrativo se abastece dos estímulos da ordem e da disciplina jamais desfructados até pelos

simples movimentos do corpo, se subtraídos á influencia tonificante dos centros superiores.

Assim, em perfeito entendimento, tenho muito de perto podido aquilatar os vossos zelos pela Instituição que, em boa hora, acaba de prolongar por mais um biennio a vossa investidura de Provedor; a abnegação, o desinteresse a cada passo revelados por tudo quanto exorbita o vasto programma que vos traçastes, inspirado tão sómente nos dictames de privilegiada organização moral, perante a qual as dores do proximo são sentidas como as proprias; os propositos emfim, des-a digna Provedoria em attender com a possivel extensão e sollicitude a esta direcção nas medidas mais urgentes que o trato com a technica hospitalar e suas immediatas necessidades lhe vão suggerindo, do que é eloquente attestado a série de melhoramentos introduzidos no Hospital Santa Izabel, em o anno ultimo, como passamos a recapitular:

Da primeira visita de inspecção, feita em vossa companhia e dos dignos Senhores Mordomos ás varias secções do Hospital, no dia mesmo da minha posse, a 5 de Outubro de 1925, tivemos, para logo, a impressão das grandes falhas existentes, algumas das quaes já em via de reparação, por iniciativa do meu illustre antecessor, o Sr. Prof. Agrippino Barbosa, na sua ephemera passagem pela Directoria, e muitas outras por se execu-

HUSTENIL (xarope) — Allium, aconito, belladona, bromoformio, louro cerejejo. Poderoso especifico do aparelho respiratorio. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

tarem ainda, attendendo-se ao mais modesto programma de technica e hygiene hospitalares.

Tão sensiveis eram taes falhas que, apesar do muito que se ha produzido, longe estamos de poder classificar o nosso estabelecimento na ordem que lhe está a exigir o grão de cultura da Bahia. A prova deste conceito temol-a na larga acceitação que logrou do governo e do commercio bahiano a subscripção aberta em favor dos infelizes que procuram a Santa Casa, no sentido de serem ampliadas as dependencias do seu unico refugio,— que é este Hospital, programma que as obras recentemente inauguradas vêm plenamente confirmar na effi-cencia dos seus mais decididos e magnanimos propositos.

O QUE TEMOS FEITO

O biennio ultimo póde ufanar-se de ter sido dos mais propicios para o nosso Hospital na abundancia das graças que lhe destinou.

Enfermaria Santa Izabel.—Esta enfermaria, destinada ao abrigo e tratamento das pobres creancinhas internadas, soffreu radical remodelação. Em materia de hygiene e de conforto,—ella evolueu do peor ao mais auspicioso extremo. Arrancado o velho soalho e concretisado o sólo, que o não era, foi toda pavimentada a ladrilho, escarioladas as paredes, pintada, mobiliada com peças adequadas e alvas, obedecendo as inspirações do Sr. Prof. Martagão Gesteira, que nella tem installado o seu movimentado serviço, inclusive, e em commodo annexo,—o ambulatorio da *Liga de Hygiene Infantil*, o qual presta relevantes serviços á petizada indigente que, ás dezenas, o procura diariamente, recebendo da munificencia da Santa Casa inestimavel auxilio,—nas

muitas fórmulas fornecidas gratuitamente pela nossa Pharmacia que, como vereis, só no anno proximo passado, attingiu a copia de 5.474. Esta enfermaria é destinada exclusivamente á clinica pediatrica medica, passando a clinica pediatrica cirurgica a funcionar em outra enfermaria, improvisada no andar superior, na sala onde funcionou a antiga Directoria, e a qual fizemos denominar de *Santa Therezinha*.

Pretendemos transferir a cirurgia infantil para uma secção da antiga Enfermaria S. Pedro, carente de remodelação, ficando a outra parte reservada aos doentes da Enfermaria S. Paulo, affectados de doenças nervosas, tal a necessidade de obras inadiaveis no commodo em que se acham.

A inauguração da Enfermaria Santa Isabel fez-se festivamente, com a presença de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Primaz, autoridades, membros da Santa Casa e pessoas gradas, tendo após a cerimonia, sido feita distribuição de mimos e brinquedos ás creanças pela Exma. Senhorinha Henriqueta Martins Catharino, cujo coração magnanimo, fiel a uma tradição superior, continúa a derramar sobre os necessitados as mesmas graças que, mercê da solicitude com a qual succedeu a sua santa mãe, não conseguiu a morte desta interromper.

Cosinha e despensa. — Accommodadas em sitio proprio, impregnando de fuligem os corredores do Hospital, sombrias, sobretudo, foi resolvida a mudança da Cosinha e da Despensa para um pavilhão especial, edificado dos

LACTOVERMIL—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio.
Polyvermicida 90% mais effcaz que os vermifugos communs.
Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.
—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

alicerces com todas as prescripções hygienicas. Conseguido este desideratum, foi o systema primitivo de cosinha á lenha substituido pelo moderno systema de marmitas á vapor, achando-se em pleno e regular funcionamento taes installações que, effectivamente, assignalam uma das conquistas do anno ultimo, por isso que á melhor hygiene culinaria se pode associar a economia de tempo e de combustivel no preparo dos alimentos, conciliavel agora com os rigores de asseio que se devem exigir de organisações similares.

Estufas e caldeiras.—Importamos mais uma estufa, installando-a, assim como a primitiva na antiga Enfermaria S. Salvador, interdicta para doentes.

Depois de convenientemente concretisado e asseiado, adaptou-se o pequeno pavilhão ao novo fim, recebendo tambem duas caldeiras que fornecem o vapor necessario á cosinha proxima e á secção da lavanderia mecanica, collocada a igual distancia, do lado opposto, no porão da Enfermaria S. Pedro.

Lavanderia mecanica.—Nao preciso encarecer o impulso tomado pela hygiene do Hospital com a inauguração deste serviço, que acaba de ser feita.

Além de esterilizadas, as roupas dos enfermos se preparam com a mais notavel rapidez. Recebidas em um grande deposito, as roupas são ahi tratadas por jactos de vapor quente e, em seguida, levadas á *batedeira*, onde se lavam verdadeiramente. Passam ainda as peças lavadas pela *turbina*, onde se escoam, e logo após pela *estufa*, onde ficam inteiramente enxutas. A *calandra*, afinal, completa a obra dos demais apparatus, repasando as roupas.

Além das vantagens apontadas, o novo methodo de lavagem traz ainda a vantagem economica do tempo e do pessoal, o qual está sendo reduzido em numero.

Quartos sanitarios.—Uma das maiores falhas que se me deparou logo á primeira visita ao Hospital, foi a deficiencia das suas diversas enfermarias em materia de installações sanitarias. Para remediarmos o mal só um alvitre restava:—o de construir, annexo a cada enfermaria, um commodo especial para este fim, o que foi logo feito, sob a administração esforçada e competente do Sr. Mordomo Dr. Pedro Velloso Gordilho, conforme a descripção abaixo transcripta:

S. Luiz.—Construcção de um quarto sanitario saliente á enfermaria, medindo $4,70 \times 3,50$, sobre cimento e concreto mosaico nacional, de paredes azulejadas até a altura de 1,70m, duas banheiras de ferro esmaltado, um lavatorio de louça, jauellas e portas novas, caiadura e pintura do forro, portas e jauellas e 2 aparelhos sanitarios.

S. Vicente.—Caiadura, pintura nas portas, jauellas e forro, substituição de 4 jauellas, collocação de ferragens, concertos nas outras peças. Construcção de um quarto sanitario, saliente ao corpo da enfermaria, sendo o sólo de cimento armado, ladrilhado a mosaico nacional, com 2 banheiras, 2 aparelhos sanitarios e 1 lavatorio de louça, sendo o quarto azulejado na altura de 1,70m, medindo a area $4,70 \times 3,50$ m, pintura de forro, portas e jauellas.

S. Joaquim.—Substituição de jauellas, concertos de outras, caiadura, pintura do forro, portas e jauellas e

CREME INFANTIL—Em pó dextrinisado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço: até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C. — Bio.

mudança de ferragem. Construção de um quarto sanitario saliente á enfermaria, com a mesma area e condições dos anteriores.

S. José.—Os mesmos melhoramentos apontados nas enfermarias congeneres.

Santa Martha.—Teve uma sala especial para curativos, além de outros reparos importantes e asseio geral.

Procedeu-se ainda a limpeza geral, caiação e pintura a oleo em varios corredores e caiação exclusiva nos muros internos; balaustradas, lado da Enfermaria S. Pedro, lavanderia, Enfermaria S. Lazaro e Necroterio.

Pharmacia e Almozarifado.—Possuindo o Hospital um Almozarifado, não havia necessidade de guardar a sua Pharmacia um *stock* tão consideravel de drogas e medicamentos. Por isto fiz transferir para o Almozarifado todo o excesso de material existente na Pharmacia, passando esta a supprir-se diariamente, do necessario para attender ao seu serviço.

Além disso contractei, com autorisação vossa um guarda-livros da nossa praça para montar a escripta de ambas estas secções, assim como a da Despensa e das enfermarias, de modo a poder, como faço agora, fornecer-vos em breve tempo, o balanço do Hospital, em qualquer das suas dependencias. O methodo e a ordem na classificação das varias drogas e medicamentos evitam o facto por mim mesmo verificado de serem feitos á Santa Casa pedidos de substancias existentes no Hospital, esquecidas nas prateleiras por falta dessa disciplina na catalogação.

Assumi, talvez, certo vulto o consumo de remedios

nos dois ultimos annos. Em compensação, devo lembrar-vos que não medimos esforços, para dentro da mais criteriosa economia, dispensarmos aos doentes todos os recursos alvitrados pelos senhores clinicos em seu beneficio. Ninguem poderá, em sã consciencia, queixar-se de falta de medicamentos na nossa Pharmacia. Tenho, é certo, restringido quanto possivel, a applicação de preparados nacionaes ou estrangeiros. Mas, em compensação o numero de receitas prescriptas quer para os internados ou para os consulentes dos varios ambulatórios, ascendea consideravelmente. Como vereis pela estatistica que a este acompanha, fôram ainda despachadas, além das da Liga de Hygiene Infantil, 3.701 fórmulas para o Asylo dos Expostos, 13.114 fórmulas para o serviço da Sala do Banco, perfazendo um total de 22.289 fórmulas, todas aviadas pela nossa Pharmacia, só para os serviços externos, do anno de 1926.

Os auxilios que presta a Santa Casa ao consultorio da Liga Contra a Mortalidade Infantil, com a distribuição gratuita de medicamentos á sua copiosa clientela, está a justificar sobejamente um movimento de sympathia do governo federal para com a benemerita Instituição, no sentido de ser-lhe augmentada a exigua subvensão em vigor.

GUABANIL-- (Concentrado)—Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná—iodo—kola—arrheno—phospho—calcio—nucleo—vitaminoso).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

SANATORIO MANOEL VICTORINO

Registo dos doentes pensionistas internados no Sanatorio Manoel Victorino, no periodo de 7 de Setembro de 1926, data da sua inauguração, a 31 de Dezembro do mesmo anno.

| | | |
|----------|------------------------|----|
| SETEMBRO | — Entraram..... | 19 |
| » | — Sahiram curados..... | 17 |
| » | — Falleceu..... | 1 |
| » | — Existe..... | 1 |
| OUTUBRO | — Entraram..... | 22 |
| » | — Sahiram curados..... | 20 |
| » | — Falleceu..... | 1 |
| » | — Existe..... | 1 |
| NOVEMBRO | — Entraram..... | 14 |
| » | — Sahiram curados..... | 13 |
| » | — Falleceu..... | 1 |
| » | — Existe..... | 0 |
| DEZEMBRO | — Entraram..... | 25 |
| » | — Sahiram curados..... | 22 |
| » | — Falleceu..... | 1 |
| » | — Existem..... | 2 |
| TOTAL | — Entraram..... | 80 |
| | Sahiram curados..... | 72 |
| | Falleceram..... | 4 |
| | Existem..... | 4 |

Registo das pessoas que acompanharam os seus doentes, com elles se internando nesse mesmo periodo:

| | |
|---------------|----|
| Setembro..... | 6 |
| Outubro..... | 7 |
| Novembro..... | 6 |
| Dezembro..... | 8 |
| Total..... | 27 |

Bahia, Janeiro de 1927.

Assignado.—DR. J. A. TEIXEIRA
Vice-Director.

Sanatorio Manoel Victorino.—A 7 de Setembro do anno passado, conseguimos levar a effeito a inauguração do Sanatorio Manoel Victorino.

Duas vantagens immediatas ressaltam da iniciativa: —a de ter-se dado função a um prédio deteriorado pelo desuso e que tendia a arruinar-se completamente, resuscitando-se, por consequencia, um capital morto da Santa Casa, e a de ter-se dotado a Bahia de um pensionato condigno, onde os doentes de recursos que procuram a instituição, possam desfructar o tratamento correspondente, qual não acontecia quando o mesmo era feito no Hospital Santa Izabel, dada a falta de espaço e o embaraço oriundos da parallela assistencia aos indigentes, creados a um serviço que, pela especial organização que requer, deve ser autonomo e independente.

Felizmente, o novo Sanatorio vae correspondendo plenamente aos fins para que foi creado. O movimento de doentes é animador, como vereis pelo quadro abaixo. Aliás, são de louvar o vosso empenho, como dos meus dignos auxiliares na direcção daquella casa, os illustres Drs. Caio Moura e José Anisio Teixeira, para a obtenção deste resultado. Algum sacrificio pela causa de tão feliz iniciativa offerece larga margem a compensações, na certeza dos inestimaveis beneficios que á Bahia estaremos prestando, dotando-a de um nucleo a mais de soccorro e educação medicas, adequado ao seu grão de cultura e civilização.

O que já possúe o Sanatorio em materia de installações technicas, em hygiene e requisitos outros proprios

HUSTENIL (gottas)—Allium, aconito, belladonna, bromoformio, phosphato de codeina. Poderoso anti-grippal, coqueluche resfriados, etc.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

a organizações desta especie, honra, sobretudo a esta terra. E com ella,—ao grande nome de Manoel Victorino, o excelso fiador dos seus altos e gloriosos destinos...

Pavilhão Lydio de Mesquita.—A homenagem que acabamos de prestar á memoria de Lydio de Mesquita vale por um exemplo ás actuaes gerações que nella hão de fazer a provisão de estímulos necessários á labuta diuturna do sacerdocio medico. É um aviso opportuno aos desilludidos do bem que encurtam, por vezes, os favores de que são capazes, movidos pela descrença no reconhecimento humano. Tem elles no gesto da Santa Casa a prova de que a justiça é flôr que nunca falhou em terreno cultivado pela caridade. Por entre os acúleos dos sentimentos subalternos ella dominará sempre, serena, levando á posteridade o suave perfume das almas boas, evolado de um grande ideal que é o da solidariedade e da confraternisação entre os homens.

Lydio foi um bom e foi um justo. O desinteresse com o qual por longos annos tomou a peito a sorte de tanta gente anonyma e infeliz, perpetua-se agora no frontespicio de um abrigo da dôr que lhe grava o nome, para que o repitam nem só aquelles a quem soccorreu no soffrimento, como os outros que beberam na pertinacia edificante dos seus exemplos o segredo de se fazerem dignos de si mesmos e do verdadeiro apostolado que é a profissão que abraçaram...

—O Pavilhão Lydio de Mesquita, inaugurado a 28 de Novembro ultimo, representa um dos mais notaveis

melhoramentos introduzidos no Hospital. O antigo *Isolamento* não podia bastar ás necessidades crescentes da população indigente, condemnada pela deficiente lotação desse abrigo a infestar de suas chagas as ruas da cidade. Além disto, muito deixava a desejar a velha enfermaria nos mais essenciaes requisitos de hygiene e conforto para os doentes. A obra que a transfigurou no *Pavilhão Lydio de Mesquita* veio, pois, resolver a triste emergencia em que nos achavamos de limitar a entrada aos ulcerosos, gangrenosos, e portadores de affecções outras, aos quaes é vedado o ingresso em enfermarias communs.

—O novo pavilhão triplicou na capacidade o primitivo. Tem as janellas revestidas a t ela fina de arame e a porta principal munida de um tambor, para evitar a penetra o de insectos, vehiculos de dissemina o morbida. Toda a amplia o foi feita sobre cimento armado, revestido a ladrilhos, paredes escarioladas e azulejadas nas installa es sanitarias e nas banheiras de primeira ordem que possui. Disp e este pavilh o de uma pequena sala para opera es septicas de accordo com a natureza das suas enfermarias, uma das quaes destinada   homens e outra   mulheres, respectivamente denominadas de S. Francisco e Santa Ritta.

O por o foi inteiramente aproveitado, taes as suas b as condi es hygienicas, para enfermarias, com banheiras e commodos sanitarios independentes. De um lado do edificio, na sua sec o baixa, installei a officina de colchoaria.

PEPSIL—Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Merece registo especial o perfeito acabamento das obras deste pavilhão, a cargo do competente architecto Sr. Rossi Baptista.

Ao Pavilhão Lydio de Mesquita ficou pertencendo o material cirurgico offerecido pela Exma. Viuva do saudoso facultativo, e constante da relação annexa.

O QUE TEMOS A FAZER

Pavilhão Silva Lima.—A 15 de Janeiro do anno passado, commemorando o 1.º centenario do nascimento do egregio vulto da nossa medicina, que foi Silva Lima, e por proposta desta Directoria á digna Junta da Santa Casa, foi celebrada a cerimonia da inauguração da primeira pedra do futuro *Pavilhão Silva Lima*, destinado aos ambulatorios do Hospital, especialmente á Sala do Banco. Eis, Senhor Provedor, uma das necessidades prementes do estabelecimento, que tem taes serviços em logar improprio, no corpo do Hospital, o que, além da inconveniencia de ordem hygienica, qual a de poder ser contaminado por toda sorte de doenças que venham da rua, não deixa de estabelecer uma certa confusão nas horas mais movimentadas da consulta, quando collide todo o movimento das enfermarias com a avalanche do expediente externo.

Esse pavilhão deverá ser isolado, com sahida directa para a rua, de modo a não perturbar o socego do Hospital e de sua administração.

Basta examinares o pequeno quadro abaixo, para

que julgueis da intensidade dessa importantissima secção que precisa ser removida e ampliada:

1925—Procuraram a Sala do Banco... 64.243 doentes
1926—Procuraram a Sala do Banco... 60.179 doentes

(Vide annexos os quadros demonstrativos do movimento da mesma secção, organisados minuciosamente pelo digno Director desse serviço, o Sr. Dr. Octaviano Pimenta).

Enfermaria S. Paulo.—Não mais se justifica a conservação dos doentes de neurologia em tal enfermaria, senão a título provisorio, tal o estado anti-hygienico da mesma. Eutuhlado o porão desta sala, concretisado e revestido a ladrilhos, penso que ella teria melhor utilidade para installação do nosso Almojarifado, assim mais accessivel do que onde se encontra actualmente.

A enfermaria seria transferida para uma das secções da actual Enfermaria S. Pedro, depois de remodelada, nos moldes indispensaveis aos dois serviços que poderia comportar:—o de affecções nervosas e o de pediatria cirurgica, para ella sendo transportados tambem os doentinhos de Santa Therezinha.

AMINA-ZIN—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Sala de operações.—Requisito essencial a uma organização hospitalar moderna, faz-se inadiável a construção de uma ou duas salas de operações, para attenderem ao crescente desenvolvimento da cirurgia entre nós. A contenção das intervenções por deficiencia de material ou de salas acarreta prejuizos incalculaveis, nem só ao doente, por vezes obrigado a esperar para ser tratado, como á Santa Casa, sujeita á estagnação delles em as nossas enfermarias, os quaes se fossem sempre attendidos á medida das entradas manter-se-iam em média mais baixa. Lembramo-nos, para este fim, de aproveitar a area occupada pela cosinha velha, superpondo-se um pavimento ao já existente, onde seriam construidas duas salas neste sentido e intercalada á ambas, para serventia commum,—uma sala para esterilisações, de que tambem não dispõe o nosso Hospital.

Hydro-Electrotherapia.—Serviço deficiente e arruinado, carece de completa reforma. Ainda assim, vae prestando o que pôde, em beneficios, aos que o procuram. Se bem organizado, pôde constituir apreciavel fonte de receita para o Hospital, sensivel como é o numero de pessoas extranhas á indigencia e que reclamam as suas applicações.

Raios X e Radiotherapia profunda.—Outro melhora-mento urgente é este, em vista do quasi nenhum resultado obtido do aparelho já bem antigo da Faculdade, e da crescente necessidade desse recurso da moderna sciencia para as investigações diagnosticas e para o tratamento de varias affecções.

Com a aquisição dos aparelhos, deverieis providenciar para a vinda do estrangeiro,—de um radiologista adextrado na sua arte, encarregado não só de fornecer aos varios serviços do Hospital as radiographias e applicações requeridas, como ainda attender aos

doentes do Sanatorio Manoel Victorino e outros, externos, que viessem a precisar dos mesmos exames e applicações.

Raios Ultra-Violetas.—As mesmas razões pleiteiam pela aquisição de um aparelho dessa especie, de maneira a dotarmos o Hospital de uma secção de Physiotherapia, sommada a participação de tantos agentes physicos nas suas installações.

MOVIMENTO DE DOENTES

—O movimento das entradas cresceu consideravelmente do anno de 1925 para o de 1926. Tudo temos feito por attender mesmo á custa de sacrificios a indigencia enferma que nos bate as portas. Junto encontrareis um quadro demonstrativo desse movimento, no anno 1926, discriminado pelos mezes. Comparadas as entradas com as do anno anterior, sentimos a differença para mais—de 549 doentes, em favor do anno ultimo.

| | |
|--------------------------------|--------------|
| Em 1925—Entraram homens..... | 1517 |
| » » —Entraram mulheres..... | 1133 |
| Total..... | 2650 doentes |
| Em 1925—Sahiram homens..... | 1059 |
| » » —Sahiram mulheres..... | 802 |
| Total..... | 1861 doentes |
| Em 1925—Falleceram homens..... | 284 |
| » » —Falleceram mulheres... | 172 |
| Total..... | 456 doentes |
| Em 1926—Entraram homens..... | 1781 |
| » » —Entraram mulheres..... | 1418 |
| Total..... | 3199 doentes |

| | |
|--------------------------------|--------------|
| Em 1926—Sahiram homens..... | 1419 |
| » » —Sahiram mulheres..... | 1121 |
| Total..... | 2540 doentes |
| Em 1926—Falleceram homens..... | 328 |
| » » —Falleceram mulheres.... | 266 |
| Total..... | 594 doentes |

—O *coefficiente de mortalidade* foi, pois, o seguinte, no biennio 1925 a 1926—17,20 % para 1925 e 18,56 % para 1926.

Precisamos aqui considerar que grande parte dos doentes que são trazidos ao Hospital, procura-o apenas para morrer, meio do qual se vale a pobreza para evitar as despezas de enterramento, muitas vezes superiores ao seu alcance:

Obituario.—Durante o anno de 1926 deram-se, como vimos, 594 obitos no Hospital, devido ás seguintes causas:

| | |
|----------------------------------|----|
| Abcesso do cerebro..... | 1 |
| Abcesso da região peitoral..... | 1 |
| Abcesso da região glutea..... | 1 |
| Aneurisma da crossa aortica..... | 4 |
| Angina de Vincent..... | 1 |
| Arterio-esclerose..... | 28 |
| Asthma cryptogenetica..... | 1 |
| Asystolia..... | 1 |
| Athrepsia..... | 1 |
| Asthenia geral..... | 1 |
| Broncho-pneumonia..... | 6 |
| Cachexia..... | 4 |

| | |
|---|----|
| Cancer (do figado)..... | 2 |
| Cancer (da larynge)..... | 1 |
| Cancer (do utero)..... | 6 |
| Cancer (da parotida)..... | 1 |
| Cancer (indeterminado)..... | 1 |
| Cancer (da bocca)..... | 1 |
| Cancer (do pyloro)..... | 1 |
| Cancer (da vulva)..... | 1 |
| Cirrrose atrophica do figado..... | 21 |
| Cirrrose hypertrophica..... | 2 |
| Choque operatorio..... | 1 |
| Cardio-espasmo do esophago..... | 1 |
| Collapso cardiaco..... | 6 |
| Diarrhéa..... | 1 |
| Dysenteria..... | 10 |
| Euterite..... | 14 |
| Edema da glotte..... | 1 |
| Entero-colite muco-membranosa..... | 1 |
| Ethmoidite syphilitica..... | 1 |
| Elephantiase..... | 2 |
| Eventração congenita..... | 1 |
| Fecaloma..... | 1 |
| Grippe..... | 1 |
| Gangrena..... | 7 |
| Hemorrhagia cerebral..... | 7 |
| Hematomyelia..... | 1 |
| Heredo-syphilis..... | 2 |
| Hernia umbilical (choque operatorio)..... | 1 |
| Infecção pyogenica..... | 2 |
| Infecção puerperal..... | 1 |
| Infecção intestinal..... | 2 |
| Insufficiencia hepatica?..... | 1 |
| Insufficiencia mitral..... | 6 |
| Insufficiencia cardiaca..... | 2 |

| | |
|---|-----|
| Insufficiencia aortica..... | 2 |
| Intoxicaco (reabsorpco productos septicos)..... | 1 |
| Infiltrao urinosa..... | 2 |
| Ictericia..... | 1 |
| Meningite..... | 1 |
| Myelite..... | 6 |
| Myocardite..... | 1 |
| Myiase das fossas nasaes..... | 1 |
| Nephrite aguda..... | 3 |
| Nephrite chronica..... | 23 |
| Noma..... | 1 |
| Ocluso intestinal..... | 2 |
| Osteo-myelite..... | 1 |
| Paludismo..... | 12 |
| Polyverminose (poly.)..... | 4 |
| Pleuropneumonia..... | 1 |
| Pleuriz..... | 2 |
| Polynevrite..... | 1 |
| Queimaduras..... | 3 |
| Rachitismo..... | 1 |
| Retro-desvio uterino?..... | 1 |
| Septicemia..... | 24 |
| Syphilis..... | 14 |
| Senilidade..... | 1 |
| Sem diagnostico (para o Instituto Nina Rodrigues) | 65 |
| Syndrome de Banti..... | 1 |
| Tetauos..... | 1 |
| Tuberculose pulmonar..... | 241 |
| Tuberculose mesenterica..... | 4 |
| Tuberculose vesical..... | 1 |
| Tuberculose vertebral (mal de Pott)..... | 3 |
| Tuberculose larynga..... | 1 |
| Tuberculose ganglionar..... | 1 |
| Tumor cerebral..... | 1 |

| | |
|-------------------------------|-----|
| Úlcera do estomago..... | 1 |
| Volvulo..... | 1 |
| Xeroderma pigmentosum..... | 1 |
| Hypertrophia da prostata..... | 1 |
| Hematuria..... | 1 |
| Lipoma do dorso?..... | 1 |
| Total..... | 594 |

Expediente.—Foram subscriptos e enviados a varios destinos durante o anno de 1926,—por esta Directoria, —139 officios.

Serviço de vaccinações e revaccinações.—Como medida acautelatoria contra a variola que ameaçou de invadir esta capital, ultimamente, institui um serviço systematico de vaccinações e revaccinações nem só dos doentes em condições de receber a lymphá anti-variolica, como dos varios outros doentes que procuram o nosso ambulatório, o que deu em resultado serem praticadas 882 *inoculações*, do que dei noticia á Saúde Publica, enviando-lhe os nomes e demais informações relativas a cada pessoa vaccinada ou revaccinada.

Desse numero—179 correspondem a vaccinações e 703 a revaccinações.

Estatísticas dos diversos serviços do Hospital.—Fornecidas pelos respectivos chefes de clinicas e laboratorios, apresento-vos a relação e estatística dos trabalhos execu-

tados neste Hospital, no curso do ultimo biennio, por onde podereis julgar com a precisa exactidão a somma de energias desenvolvida por cada um para o nobilitante resultado de bem servir a humanidade.

Escola de Enfermeiras.—Aguardo a chegada das religiosas contractadas para a administração deste Hospital para organizar a Escola de Enfermeiras, conforme os planos do entendimento verbal que tive já convosco. As educandas do Asylo dos Expostos estão bem no caso de ser aproveitadas para este mistér, porque além da instrução elementar necessaria que possuem, encontram na profissão de enfermeiras magnifica applicação de suas actividades, tornando-se independentes para a lucta pela vida.

Tenho, assim, Exmo. Sr. Provedor, procurado envolver em rapida synthese, as minhas impressões sobre as importantissimas secções da Santa Casa, de cuja direcção houve por bem investir-me a vossa proverbial generosidade.

Esperemos em Deus podermos arrolar no outro extremo da vos-a substanciosa gestão outros tantos emprehendimentos em favor dos pobres naufragos da saude,—a defenderem-se das vagas inexoraveis da morte no remanso da fé e do amôr que é a Misericórdia, quando inspirada e exercida pelo codigo das almas bem formadas como a vossa...

Bahia, 15 de Janeiro de 1927.

Saudações respeitosas

ARISTIDES NOVIS.

A VACCINOTHERAPIA ESTIMULANTE PARA A GONORRHEA FEMININA, COM COMPLICAÇÕES, PELO «GONO-YATREN»

PELO

Dr. Victor Carl Irk

Director do Hospital Estadual de Abrud

As observações concernentes a therapeutica especifica, não especifica, as quaes Kleining foi o primeiro a expôr, suggeriram, ao mesmo auctor, a ideia da preparação de um medicamento especifico — não especifico para a infecção gonococcica.

Temos deante de nós trabalhos a este respeito, feitos por Abel, Herbeck, Simon e Friedrich Wolff, que em parte ainda se referem mais detalhadamente ao tratamento não especifico combinado.

Avisamos antecipadamente que usamos da maior precaução na escolha de nossos doentes destinados a este tratamento.

Excluimos os casos, em que, extensas adhesões dos intestinos delgados aos annexos doentes, acompanhados de vez em quando de colicas, foram confirmados por indicações anamnesticas ou por observações clinicas, sendo que, naturalmente, não entraram n'esses as adhesões, quasi regulares, do sigmoideum a trompa inflammada.

O perigo de um ileo de estrangulação em que taes pacientes sempre se acham, como nos provaram diversos casos, foi o que preponderou para a intervenção operatoria. Excluidos foram tambem os casos duplos de salpingite-

appendicite, com certeza, nunca nos pareceu uma doença secundaria, e porque vimos em taes casos, — como Fleisch tambem, — após a appendicectomia, um retrocesso, quasi immediato, dos symptomas salpingiticos, até mesmo das apparencias metriticas.

Sem importancia era para nossa escolha, si o processo era chronico ou agudo. Applicamos este tratamento tambem em casos, já salpingectomizados, com incommodos recidivos, nos quaes se trata dos chamados exsudatos de cotos ou então, após a extracção dos annexos de um dos lados, de uma doença dos do outro lado, e enfim tambem d'aquelles casos, em que, apesar de terem sido feitas em regra, desde o principio, todas as intervenções, ainda assim, depois de um curto ou longo espaço de tempo, se apresentaram de novo os velhos incommodos.

Mais tarde falaremos ainda sobre estes casos.

Mais difficil, no entanto, foi fazer a escolha, de accordo com nossas intenções, em arranjar sómente processos meramente gonorrhéicos, para tratá-los com o medicamento, ao qual attribuímos uma acção especifica, principalmente, sobre esses.

Döderlein, diz, em seguida a sua estatística da clínica gynecologica de Freiburg, publicada na «Gynecologia Operatória, edição de 1921», sobre a origem das doenças endo- e peri-salpingiticas dos annexos, onde a etiologia gonorrhéica está relatada com 43 %, que esta proporção oscillará de accordo com as diversas regiões; para nossa região, porém, esta proporção deve ser considerada muito maior, visto ser a gonorrhéa uma doença endemica. Além disso não se póde suppôr a possibilidade da infecção dos tubos,

LACTARGYL—(Específico infantil). Lactato neutro de hydragirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

por germens septicos ou saprophyticos, partindo da vagina, enquanto o utero não estiver em condições puerperaes; porque a infecção por taes germens, por via hematogena, não consta absolutamente, e também é inverosimil.

Baseados n'estas considerações, talvez nos seja licito admittir como verosimil, a origem gonorrhéica, na maioria preponderante de nossos doentes, apoiados além disso em resultados gonococcicos positivos, na secreção cervical; devemos no entanto, confessar que, em casos esporadicos, não tinhamos uma certeza absoluta para nossa supposição. Foram esses os casos nos quaes, por indicação anamnesticá, resultou claramente que a affecção tinha peiorado após um parto ou um aborto, puerperio febril, e aqui nos é forçoso convir, que estes casos, em nossa região, onde as circumstancias hygienicas do parto e sobreparto muitas vezes são ainda bem desfavoraveis, não foram tão raros. Si por acaso encontrarmos em taes mulheres, na secreção cervical, resultados gonococcicos positivos, isto ainda não prova perfeitamente a origem gonorrhéica da doença simultanea dos annexos, mas talvez a existencia de uma infecção mixta.

Conforme demonstraremos em seguida, — si nos é licito tirar uma deducção do gráu do successo therapeutico, — a figura sempre repetida do resultado therapeutico final, parece vir apoiar a nossa opinião.

— Os casos, em que havia uma affecção aguda ou sub-aguda dos annexos, acompanhada duma gonorrhéa já existente das partes genitales inferiores, ou aquelles, em que, nenhuma perturbação duvidosa precedente ao decorrer do parto, tinha alterado o prognostico, parecia-nos, que admittiriam sómente um diagnostico.

— Os casos em tratamento deviam ser divididos em diversos grupos e as experiencias e effeitos therapeuticos não podiam ser os mesmos em todos elles.

— Quanto ao modo para o tratamento propriamente dito, agimos debaixo de dois pontos de vista: tratamos uma parte dos doentes debaixo de dois pontos de vista: tratamos

uma parte dos doentes apenas eschematicamente e a outra parte individualmente. Por via de regra cogitamos, a principio, tomar por norma uma therapeutica eschematica; para tornar mais uniforme o quadro das experiencias pudemos conservar esta fórma n'um grande numero de doentes e passamos para o tratamento individual sómente, quando se deram reacções geraes (R. G.) ou locaes, (R. L.) indesejavelmente fortes ou fracas.

— Antecipadamente digamos ainda, algo sobre o preparado Gono-Yatren propriamente dito. O Gono-Yatren está a venda em duas fórmas diversas:

1.^o Em caixinhas de papelão com 6 ampoulas de 2 1/2 cm., ampoulas estas, que trazem a indicação: «Força 1 á 6», e se distinguem entre si pelo conteúdo de germens cada vez maior, tendo comtudo a mesma porcentagem de Yatren.

2.^o Yatren em frascos com 25 cm.; a composição do numero de germens contidos n'estes é mais ou menos equivalente ao da «Força 3» das ampoulas das caixinhas de papelão, de maneira que 1 cm., do frasco corresponde a ampoula de 2,5 cm., «Força 4»; d'estes frascos pôde-se, sem mais nem menos, observando as cautelas de esterilisação, tirar cada vez, pequenas doses porque o «Yatren» garante a esterilidade do preparado.

— O nosso programma de tratamento foi o seguinte:

Infecções recentes — recebiam logo no começo, por via intra-venosa, injecções da quantidade maximal de «Gono-Yatren», força I, ampoula de 2 1/2 cm. Si a R. G. (reacção

GUARAINA — Comprimidos). Base guaranina do guaraná-Cura ou allivia em minntos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a grippe, resfriados, etc., e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. — Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

geral) e a R. L. (reacção local) deram resultados dentro dos limites desejados, injectamos, após dous dias, a mesma quantidade, fazendo ao mesmo tempo um tratamento typico local. N'um tratamento d'estes não se administraram mais do que seis injectões no total. Uma parte dos casos seguiu, depois desse tratamento, uma marcha uniforme. Em geral, após a segunda, as vezes em seguida a terceira injectão, as apparencias desappareceram, objectiva e subjectivamente, de um modo lento; o repouso na cama, ordenado para os primeiros dias, não se observou mais rigorosamente, deixando os doentes na cama, sómente por algumas horas, logo em seguida a cada injectão, até que as reacções, que duravam, por via de regra, 2 até 3 horas, tivessem desapparecido.

Com o desapparecimento dos signaes clinicos, a temperatura tambem subiu menos, após cada injectão seguinte. A secreção cervical, a principio de um liquido espesso, tornou-se mais fluida, o character putrido desappareceu e o encontro de gonococcus tinha se tornado negativo. Após o decorrer de 15 dias, desde o começo do tratamento, podia-se considerar, subjectiva—e clinicamente, como curados mesmo os doentes que tinham chegado até nós com apparencias e incommodos violentos. É verdade que sómente uma pequena parte reagiu desta maneira, enquanto na maior parte dos casos, fomos obrigados a passar para o tratamento individual, logo depois da primeira ou segunda injectão.

Consideramos como indicações, para desistirmos do tratamento eschematico, quando nos faltaram, por completo, R. G. (reacções geraes) e R. L. (reacções locais), ou quando estas eram fortes demais, temperaturas acima de 38°5, estado geral perturbado por mais do que tres horas, vomitos e estado demasiadamente dorido dos órgãos affectados. Nesses casos passamos immediatamente para quantidade maiores, respectivamente menores de injectões; augmentamos a dose nas injectões seguintes e marcamos o

intervallo d'ellas conforme observações rigorosas das R. G. e R. L. É claro que não se pôde formar regras especiaes para isso, porém a observação minuciosa dos doentes fará encontrar o tratamento adequado; não aconselhamos neste sentido um tratamento ambulatorio com Gono-Yatren. Sempre logramos vencer a marcha da molestia, embora o tratamento se prolongasse por mais tempo. Todos os nossos doentes, com a applicação de injeções recentes e tratamento individual, apresentaram afinal, depois de quatro semanas, o aspecto de uma cura clinica, sem perturbações restantes. Todas as fórmãs recentes, no numero dos quaes podemos tambem contar os casos que não excediam de 6 á 8 semanas apresentaram, n'um espaço de tempo relativamente curto, um resultado therapeutico tão excellente, que se podia dizer assombroso. Falhas, ou resultados incompletos, não nos foi dado observar no tratamento desta fórmula de doença.

Completamente outro, muitas vezes muito mais complicado, apresentou-se o processo clinico e therapeutico das doenças dos annexos ou endometrites não recentes, chronicas, remotas de muitos mezes ou annos. Tambem aqui pretendemos, por principio, circumscrever, no começo, o espaço para o tratamento, por meio de um tratamento eschematico. Começamos este com todo o conteúdo de uma ampoula de 2 1/2 ccm., de Gono-Yatren, força 1, ou de um frasco deste, de 0,5 ccm., por via intravenosa, para então, chegarmos gradativamente até a ampoula de força 6, ou respectivamente ao frasco de 2,5 ccm., (neste ultimo caso vae-se augmentando a dose de 0,25, cada vez).

Uma pequena parte dos casos reagiu bem com esta fórmula de tratamento; estes chegaram a cura com a media de 6 até 12 injeções (uma vez attingida a dose maxima

PURGOLEITE — (pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab. Nitrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio

esta foi conservada até o fim). Isto era tão mais admirável porque nesses casos se encontraram uns, que foram por muito tempo (dias e annos consecutivos) tratados, até por nós mesmos, com os meios mais variados, sem resultado algum. Também aqui verificou-se que, de mãos dadas com o lento desaparecer das manifestações clinicas, diminuiu também o raio de influencia da reacção de cada nova injeccão. Porém, o numero dos que reagiram assim eschematicamente, era pequeno, em comparação com o resto dos que apresentaram, como muito bem disse Friedrich Wolff, um aspecto verdadeiramente kaleidoscopico.

Uma vez, as mulheres, logo depois da primeira injeccão, demonstraram manifestações tão fortes que tínhamos de diminuir ainda mais a dose; outra, no entanto, duas injeccões seguidas, quasi não apresentaram nenhuma R. G. ou R. L., para então, de repente, mesmo após doses iguaes repetidas, mostrar um effeito violento. Muitas vezes não era facil, si se queria seguir a norma de, sobretudo, não prejudicar, achar o proprio para também ser util. Mas emfim, si devido a observações exactas, se tem passado atravez d'este labyrintho de aspectos vê-se, muitas vezes, com alegria, que afinal também estes casos duvidosos, apresentam ainda um resultado curativo bem excellente, de modo que podemos affirmar: mãos successos não devem ser attribuidos ao medicamento, mas sim, ao modo de sua applicação.

A estes aggregou-se ainda um outro factó, do qual falamos a principio, quando tratamos da etiologia das doenças dos annexos. Deram os melhores resultados as fórmias nas quaes a diagnose foi perfeitamente acertada.

Mulheres que não tinham passado por nenhum parto, nenhum aborto e nenhuma intervenção intra-uterina, seguidos de febres, as quaes portanto soffriam sem duvida de uma infecção meramente gonococcica, chegaram, quasi sem excepção, á cura final, salvo pouquissimos casos, incapazes de reacção. Successos incompletos começaram a surgir

sómente onde, apesar do encontro positivo de gonococos, não pudemos excluir anamnesticamente uma infecção de outra origem ou mixta. Falhas completas, tambem n'estes casos, não notamos; o Yatren, como excitante optimal, exerceu em toda parte sua influencia favorecedora. Muitas vezes, porém, não se chegou além de um gráu de melhora mais ou menos elevado. Involuntariamente, n'estes momentos, sempre nos voltava a mente o pensamento, si, em taes casos, o emprego de uma mistura de vaccinas, incluída no Yatren, a qual actuasse convenientemente sobre a infecção mixta, não daria um resultado completo.

Eis agora o terceiro grupo de nossos doentes: Recalhadas post-operativas. Eram representadas n'estas, excepção feita da mais radical extirpação total, todas as fórmãs de possibilidade operatoria dos annexos affectados, desde a salpingectomia simples, até a extirpação dos annexos, com excisão conica do fundo uterino. O que levou os pacientes ao medico foi sempre, ou a repetição dos incommodos antigos, si bem que em menor escala, ou apparecimento novo de dôres no lado que era são antes da operação, ou reaparecimento de um corrimento incommodo. O modo de tratar foi traçado exactamente de accordo com os pontos de vista do typo acima indicado; nas fórmãs chronicas.

Por principio, levamos a este tratamento todas as pacientes, as quaes, do contrario, quasi não se podiam tratar de outra fórmula que não fosse a extirpação completa do aparelho genital interno, intervenção esta, á qual nunca nos podiamos decidir, em mulheres, que estavam aquem do climaterio, si bem que acreditássemos nos esplendidos resultados relatados por outros!

TONICO INFANTIL—(Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero. (Iodo—tanico—arrhenio—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Com satisfação pudemos notar que, nossos resultados não ficaram atrás dos da intervenção radical. Mesmo si fosse necessario, após dias e annos, devido a recabida, um novo tratamento com Gono-Yatren não seria isso um mal menor do que o estado desconsolador como foi por nós observado em casos lastimaveis,—em que se acha uma mulher de tal maneira mutilada?

Chegou agora o momento de falarmos sobre o ultimo ponto de acção do Gono-Yatren, que é a influencia extraordinariamente favorecedora exercida por este tratamento sobre o estado psychico da mulher. Talvez, quando antigamente a incisão do ventre da mulher, era, por assim dizer, quasi uma questão de moda, ligamos muito pouca importancia aos componentes psychicos da doença dos annexos. Quem nesse sentido, se dêr ao trabalho de investigar, ficará surprehendido, vendo quantas molestias foram hystericamente sobrearregadas e aggravadas.

É um facto inuegavel que o Yatren, em muito dos nossos casos, acompanhados de estados de perturbações psychicas, vem attribuir a uma transformação do organismo todo, pelo medicamento propriamente dito, ou a uma influencia meramente psycho-therapeutica.

Si logramos dominar, com o auxilio do Gono-Yatren, o processo da doença, por via hematogena, conservar tambem no futuro, os resultados primarios, extraordinariamente favoraveis, então teremos avançado um passo muito importante no tratamento desta molestia, aliás difficilmente accessivel. A solução desta questão só se poderá dar após o decorrer de um espaço de tempo de observação, bastante prolongado. Um facto podemos, por

EMAGRINA— Comprimido para emagrecer. Thyroide—triode—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

emquanto afirmar: o Gono-Yatren mostrou-se, no tratamento das complicações gonorrheicas dos órgãos genitales femininos, um medicamento, que atacou a marcha da molestia. Como causa disso, acho que poderemos considerar a combinação da therapeutica especifica, com a não especifica, baseados sobre casos curados, os quaes antes não, ou quasi não, se deixaram influenciar, nem por uma therapeutica meramente especifica, (vaccina) nem por uma meramente não especifica, (corpos excitantes).



OUATAPLASMA
do Doutor **ED. LANGLEBERT**
Curativo emolliente aseptico instantaneo
ABCESSOS, ECZEMAS, PHLÉBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducreux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

EXPERIENCIAS PRATICAS FEITAS NO TRATAMENTO DA DYSENTERIA AMEBIANA COM O YATREN 105

PELO

Dr. M. Rehbein

EM BARRANQUILLA — COLUMBIA

O tratamento da *dysenteria amebiana* com o *Yatren*, que a principio só era recommendado para os casos *chronicos* (Profs. Drs. Muehlens e Menk), nos 5 annos de sua existencia tem dado tambem bons resultados em todas as formas *d'aquella* e é por isso que, com justa razão, o Prof. Dr. Muehlens denominou o *Yatren* o *especifico de escol*. Apezar d'isso este tratamento ainda não está bastante generalisado nos paizes das *Indias Occidentaes* embora estas tenham uma cifra muitissimo elevada de doentes de *dysenteria amebiana*; tambem na litteratura americana e franceza este tratamento não tem ainda encontrado a devida apreciação.

Estes factos por um lado, e por outro os esplendidos resultados por mim obtidos com tratamento pelo *Yatren*, me obrigam a dar publicidade ás minhas proprias experiencias, que se referem a mais de 200 casos de minha clinica particular. Antecipadamente quero prevenir que, em meus casos, por motivos de ordem externa, exames microscopicos, respectivamente controles, não puderam ser effectuados, sendo por isso minhas experiencias de caracter meramente pratico, e

desde já não têm a pretensão de serem consideradas como de valor scientifico. Ellas são singulares e interessantes por se tratar, em meus casos chronicos, sem excepção, de doentes que já tinham sido medicados, uma ou mais vezes com methodos que ainda hoje são considerados na litteratura americana e franceza como *standard-methodos* (methodos modelos). *Todos estes methodos fallharam enquanto que com o Yatren a cura foi obtida em todos os casos.*

A.—DYSENTERIA AMEBIANA CHRONICA

A maioria de meus casos pertence a esta categoria, havendo entre elles pacientes que até já fazia 7 annos que estavam doentes. Varios d'elles foram forçados a deixar sua profissão por causa da molestia e grande numero foi gravemente prejudicado em sua vida economica. A maior parte d'estes já havia sido tratada, uma ou mais vezes, com bismutho (fortes doses)—emetina—dieta lactea ou então com injecções de Stovarsol-Salvarsan. Dois casos tinham sido tratados anteriormente por ambos os methodos.

Uma verdadeira cura nunca foi obtida com este tratamento, si bem que muitas vezes se desse uma prompta ausencia dos symptomas, que perdurava por mezes.

GUARAINA — Comprimidos). Base guaranina do guaraná—Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. — Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Todos estes casos pude curar unicamente com o *Yatren 105*. Recidivos raramente vi depois do tratamento com o *Yatren*, estes porém eram sempre resultantes de má technica no tratamento por lavagens ou da insuficiencia do tempo empregado na applicação d'este methodo. Tambem em diversos casos, que por outros, segundo elles contaram, foram tratados pelo *Yatren*, sem terem obtido resultado satisfactorio, pude constatar sempre, como causa d'isso, os mesmos erros. O principal erro é o da omissão da lavagem previa, para limpar os intestinos. Tambem muitas vezes o intervallo marcado, entre esta lavagem e a medicamentosa, era curto demais, ou então esta ultima era em quantidade demasiada. Lavagens com *Yatren* em concentrações pequenas demais parece terem menos influencia. Pela technica correcta e com o tratamento executado por um espaço de tempo sufficiente, jamais tive falhas com a *Yatren-Therapia*. A technica que me deu bons resultados foi a seguinte:

- 1.—Dieta conforme vem indicada nos prospectos dos *Behringwerke A.—G.*
- 2.—Diariamente a noite uma lavagem previa, para limpar os intestinos, de cerca de 1 litro de agua morna, que tenha sido fervida. Intervallo de uma hora, durante o qual a agua será expellida em duas ou tres evacuações sem deixar residuos. Em seguida uma lavagem de 200 a 250 com. de uma solução de *Yatren 105*, a 1%. Esta lavagem será retida durante toda a noite, o que quasi sempre se conseguirá depois dos primeiros dias.
- 3.—Executar este tratamento durante 10 dias; fazer um intervallo tambem de 10 dias, e então repetir o mesmo tratamento por mais 5 dias.

Quero indicar este methodo como norma. Abreviei-o muitas vezes, sem prejuizo algum, mas por precaução, tambem o prolonguei. Nunca empreguei a emetina, nem tampouco o bismutho ou o *Salvarsan*.

B.—DYSENTERIA AMEBIANA AGUDA

Todos os casos d'esta pude curar com o *Yatren*. No começo de minha pratica aqui empreguei muitas vezes o tratamento com a emetina e o bismutho, razão pela qual pude constatar a incontestavel superioridade da *Yatren-Therapia*. No principio administrei, em casos recentes, sómente o tratamento por pilulas—4 pilulas á 0,25 gr., cada uma, tres vezes por dia,—o qual é garantido, porém, muitas vezes, desagradavel para o paciente, devido aos conhecidos phenomenos de estimulação, produzidos pelas altas doses buccaes de *Yatren*. Pela impossibilidade de poder executar com segurança o tratamento por pilulas n'um caso gravemente toxico, acompanhado de vomitos continuos, fui levado a fazer o tratamento da dysenteria amebiana aguda por meio de lavagens, o qual me deu tão surprehendentes resultados, bons e garantidos, que enthusiasmado o recomendo muito. Antes de entrar nas observações technicas quero communicar que, por este modo, cuidei apenas poucos

NUTRAMINA—(Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. —Lata 3\$500.—Lab. Nutroterapico.—Dr. Raul Leite & C. —Rio.

casos e que n'estes se tratava exclusivamente de clientes particulares de uma classe social mais elevada, isto é, de pessoas inteligentes e com força de vontade, contudo não ignoro as difficuldades em se applicar um tal tratamento em indigenas, para cuja circumstancia o proprio Prof. Dr. Menk chamou a minha attenção.

A technica que até hoje tenho empregado é a seguinte:

Nos primeiros dois dias 3,0 gr. de *Yatren*, por via buccal, e ao mesmo tempo applicar compressas quentes sobre o ventre, observando dieta a leite e chá. No segundo dia a noite experimentar si já é supportado o tratamento com lavagens; em casos menos graves este já pôde ser experimentado mais cedo. Geralmente não se consegue applicar toda de uma vez a lavagem previa para limpar os intestinos, a qual deve então ser feita em duas ou mais etapas. Este acto é muito doloroso e desagradavel para o doente. Em seguida, depois de ter passado uma hora, lavagem com uma solução de 100 a 200 cem. de *Yatren*, a 1%, lavagem esta que, em geral só é retirada por poucos minutos. Apezar d'isso, muitas vezes, logo após a este tratamento se observa uma consideravel melhora e geralmente já na manhã seguinte é possivel reter a lavagem uma hora ou mais. Com isto já se terá lucrado muito e dahi por diante o tratamento seguirá sua marcha, como a dos casos chronicos, sendo dispensada qualquer dose, por via buccal, e com a

LACTARGYL—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

diferença que, nos primeiros dias, as lavagens devem ser feitas pela manhã e a noite.

Depois de 6 dias, o mais tardar, todos os symptomas terão desaparecido e, em geral, existirá obstrução (obstipação, constipação de ventre). Executei, exacta mente como nos casos chronicos este tratamento durante 10 dias ao todo e depois de ter feito um intervallo de 10 dias, mandei repetil-o por 5 dias.

Em resumo:

A Yatren-Therapia é superior a todos os methodos até hoje conhecidos para o tratamento de todas as formas da dysenteria amebiana. O tratamento com lavagens tambem é recommendado para os casos agudos.

BIOPHORINE
GIRARD

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA

NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM

A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)

Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo

ORDEM DO DIA

Transfusão de sangue. — Suas applicações medicas: a) anemias: considerações geraes. — O Dr. F. Bayma diz que, sendo vasto o campo das applicações medicas da transfusão de sangue, resolve trazer o resultado de suas observações em differentes sessões da Sociedade assim dividindo o assumpto:

- a) anemias; considerações geraes;
- b) anemias; observações e considerações particulares;
- c) perturbações da coagulabilidade: hemophilia, hemogenia e purpuras; considerações geraes.
- d) Perturbação da coagulabilidade: homophilia, hemogenia e purpuras: observações e considerações particulares.
- e) Infecções generalizadas; seu tratamento pela transfusão de sangue.

Feito esse introito, entra no assumpto dizendo que é enumerando as differentes propriedades do sangue que o medico comprehenderá a multiplicidade e utilidade das indicações da transfusão.

Assim é que o elemento figurado do sangue agirá directa e immediatamente em os casos em que o deficit globular determinar pronunciada anemia.

As propriedades physicas do plasma sanguineo, vêm auxiliar essa acção.

As propriedades coagulantes do sangue fazem delle o melhor hemostatico até hoje conhecido.

As propriedades anti-toxicas e anti-bacterianas fazem com que o sangue, quer de homem normal quer de conva-

lescente de determinada infecção ou de individuo vaccinado previamente seja empregado na therapeutica das molestias toxi-infecciosas.

A acção opotherapica do sangue transfundido é outra qualidade em certos casos visada pela transfusão de sangue.

Do exposto se deprehende quão varia e multipla é a acção do sangue transfundido, e quão numeroso é o grupo de molestias que á ella deve e póde pedir auxilio. Diz ainda o orador que se o profissional se utilizar da transfusão não como recurso extremo, na phase derradeira da molestia, mas como methodo normal, seguro, como auxilio efficaz ao restabelecimento de doente attingido por males diferentes, que comportem indicação de transfusão, semelhante therapeutica alcançará os melhores resultados que della se deve e se póde esperar.

Entrando no estudo das contra-indicações diz que o unico temor que deve preoccupar o especialista será o de impor baixo acrescimo de trabalho ao coração do doente. Qualquer que seja o caso a transfusão produz optimos resultados, com uma condição: a de ser executada a tempo e por especialista á ella habituado.

Entrando no estudo das anemias em geral, diz que taes molestias cõstituem, com as hemorragias, uma das formaes indicações da transfusão. O adiamento ou o retardamento da execução de transfusão pode ser nefasto ao doente, dada a possibilidade de profunda e subita decadencia do estado geral e do aparelho hematopoiético do paciente, reduzindo de tal modo as probabilidades de successo.

CREME INFANTIL — Em pó dextrinizado, 14 variedades, e.m. digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Frisa a necessidade e chama a atenção dos collegas para a precocidade da intervenção, uma das maiores condições de successo.

Estuda o orador, a seguir, com pormenores, o modo de ser examinado um anemico, frisando o papel do terreno em que se assenta a anemia. E' uma questão de aptidão dos orgams hematopoiéticos, cuja faculdade em restabelecer os globulos perdidos por determinada causa, se apresenta mais ou menos energica. Diz que cada individuo reage a seu modo, com maior ou menor intensidade, ás perdas de sangue. Entra em considerações de ordem theorica sobre o assumpto, terminando por affirmar que tudo se resume na capacidade organica de reacção do individuo, mais pronunciada em uns, menos intensa em outros.

Chama a atenção dos collegas para o facto de um doente atacado de anemia perniciosa grave, geralmente, ser anteriormente á sua molestia uma «pessoa pallida» qualificada já como «anemica».

Em taes doentes dever-se-ia notar e verificar se possivel, a insufficiencia dos orgams hemopoiéticos.

E' sobre tal terreno sanguineo que se verá, sob influencia de causas minimas, desenvolver-se uma anemia profunda, grave, podendo mesmo tal insufficiencia constitucional da hematopoiese constituir por si só uma anemia progressiva sob a acção apenas da idade um pouco avançada do doente.

Outras vezes dá-se em as anemias o mesmo que em as ictericias graves. Esta complicação hepatica sobrevem em doentes já com o figado de longa data attingido, e constitue o derradeiro estado das affecções hepaticas chronicas de natureza diversa; certos germens podem, por sua virulencia e seu trophismo particular realisar em um homem são, sem tára hepatica, o syndromo de esgotamento, ou melhor, de aniquilamento hepatico.

Do mesmo modo uma anemia grave, constituindo o ultimo estado das complicações dos orgams hemopoiéticos, sobrevem em individuos já com insufficiencia constitucional

desses orgams. Do mesmo modo que para o figado, uma determinada especie de germen de alto poder virulento, com centro de localisação hemopoietico, pôde produzir em um organismo moço, são e cheio de vida, sem tára alguma, o syndrómo anemico gravissimo, por aniquilamento completo da capacidade formadora dos orgams hemopoieticos.

Termina essas considerações dizendo que a transfusão precoce transforma o prognostico das anemias.

Affirma, baseado em sua longa pratica, que elevado o estado geral, estabelecida a normalidade do sangue do doente, o especialista não deve dar por finda a sua tarefa, se de facto quizer curar o seu paciente; faz-se ainda mister o exame, mensal ou de dois em dois mezes, de sangue do enfermo, recomeçando-se as transfusões uma vez verificado o inicio da queda globular. Assim procedendo o especialista levará novo estímulo aos orgams hemopoieticos do doente, revigorando-os e incitando-os ao trabalho.

Passa em seguida o orador ao estudo dos effeitos da transfusão nos anemiados chronicos.

Diz que a melhoria apresentada por um anemico transfundido é rapida e impressionante. O doente sente-se melhor, mais forte, menos fatigado, desaparecendo as cephaléas, tonturas e vertigens. O appetite melhora e as perturbações digestivas diminuem, desaparecendo gradualmente.

A ascensão da taxa globular após uma transfusão varia de caso a caso, podendo-se fazer um transfuso-prognostico pela verificação systematica dessa taxa.

GUARANIL -- (Concentrado) -- Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guarana — iodo — kola — arrheno — phospho — calcio — nucleo — vitamínico). — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Entra o orador a seguir no estudo dessa ascensão, emittindo a respeito, opinião propria.

Diz ainda que, chegado ao seu normal, a taxa globular mantem-se estacionaria em lapso de tempo variavel de tres a seis mezes, podendo o doente reaver definitivamente o seu sangue normal, pois que, sob a acção do sangue transfundido, Well observou casos de anemia aplastica ceder lugar progressivamente á formula de regeneração sanguinea. Tal melhoria, porém, está em correlação com o estado do aparelho hemopoietico, dependendo em grande parte da precocidade do tratamento: com a transfusão de sangue praticada precocemente o medico tem inumeras probabilidades de curar definitivamente um caso de anemia grave.

Após estudar a curva da tensão arterial, termina o orador a sua communicação dizendo o seguinte:

«Em as anemias —função de tres factores—o estado da medulla ossea, a duração e a intensidade do processo pathologico —faz-se mister a applicação precoce da transfusão, para que o doente retire o maior beneficio da operação. A transfusão modifica tanto a evolução da anemia perniciosa, quanto a cura digitalica as affecções do coração. Sua efficacia varia com o valor dos centros de hematopoiese; muito grande, quando se trata de orgams capazes de reacção; fraca se o processo de hemolyse continua e augmenta a alteração dos orgams hemopoieticos.

A transfusão de sangue, applicada precocemente, em um periodo em que as alterações dos orgams hemopoieticos sejam nullas ou minimas, produzirá sempre felizes e beneficos effeitos sobre o organismo doente, podendo até mesmo determinar a cura definitiva do processo anemico».

Discutiram esta communicação os Drs. Mario Aranha e F. Bayma.

Dr. Roberto Oliva: *Sobre um caso interessante de angina de Ludwig.* —Recorda os casos que, da mesma affecção, apresentou por occasião da semana oto-rhino-neuro-

ophthalmologica; mostra como o prognostico parece ser mais benigno no Brasil que no estrangeiro, em que essa temivel molestia é causa de maior numero de victimas, e, a seguir, descreve a observação clinica do seu caso, em que uma menina de 2 annos de idade se vê accomettida de phlegmão do assoalho da bocca, tendo sido operada sem accidentes, chegando á cura completa.

Conclue dizendo que, embora fosse o estreptococco hemolytico o agente etiologico do seu caso, nem por isso se mostrou dubio o prognostico, aliás em abono das idéas que a esse respeito expendeu.

Falaram sobre o assumpto os Drs. Mario Ottoni e ainda o Dr. Oliva, que relata a observação de um doente que teve oportunidade de tratar e que era portador de dois enormes calculos da glandula submaxillar esquerda. Um delles media 32 millimetros de comprimento por 22 de largura e o outro 19 millimetros de comprimento por 18 de largura.

Pensa serem esses os calculos maiores da submaxillar, observados em São Paulo. Cita o caso de um collega que em 1914 apresentou observação semelhante, mas o calculo era unico e media apenas 2 centimetros de comprimento.

Descreve finalmente o acto operatorio, que foi realizado por via buccal, que deve ser sempre a via preferida, por não deixar signal externo.

Discutiram este trabalho os Drs. Mario Ottoni e Ayres Netto.

Sobre um caso de syncope anesthesica. — Injecção intra-cardiaca de adrenalina. — Cura. — A Dra. Carmen Escobar Pires lê interessante observação de doente que, ao ser operada, com rachi-anesthesia, cahiu em syncope cardiaca,

LAXO PURGATIVO INFANTIL. — Base manita (do maná). Unico no genero para crianças, eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

fallecendo. O Dr. Soares Hungria praticou então injeção intra-cardíaca de adrenalina, conseguindo reviver a doente, que foi operada vinte dias mais tarde, por se haver processado eventração. A doente, cancerosa, veio a fallecer, verificando a autopsia ausência de lesão cardíaca determinada pela punção do coração.

Discutiu a comunicação o Dr. F. Bayma, que lembrou haver trazido á Sociedade, em Outubro de 1924, communição baseada em 10 observações, em que praticara 18 injeções dentro do coração, baseada ainda em laudos de autopsia e em experiencias feitas pelo orador em cadaveres, com o intuito de determinar a melhor technica, trabalho transcripto na America do Norte.

A seguir entra em considerações sobre os medicamentos empregados, realçando a variada nosologia de adrenalina empregada pelos autores, de 1 a 10 milligrammos. Estuda o modo de acção, que considera triplice: mecanico, devido á punção e á distensão das paredes do ventriculo e chimico pela acção do principio medicamentoso.

Diz ainda que a revivescencia do coração não depende só da vitalidade do musculo cardíaco, como também das lesões do systema nervoso, determinadas pela falta de irrigação sanguínea.

A seguir estuda as zonas perigosas do coração, que devem ser evitadas. Analysa as diferentes technicas empregadas, dizendo quaes as melhores verificadas em suas experiencias cadavericas.

Classifica as injeções em intra-pericardicas, intramyocárdicas e intra-cardíacas, analysando os diversos modos de acção.

Discutiram ainda este trabalho os Drs. Paula Santos,

HUSTENIL (xarope)—Allium, aconito, belladona, bromoformio, louro cerejo. Poderoso especifico do aparelho respiratorio. —Lab. Nutrotherapico. —Dr. Raul Leite & C. —Rio.

Cantídio Moura Campos, Jayme Pereira, Athayde Pereira e o Dr. Soares Hungria, que acha que a injeção deve ser feita na parede muscular e não na massa sanguínea. Baseia sua opinião em 6 casos, por elle soccorridos, com syncope cardiaca.

O melhor resultado colhido foi o actual em discussão, porque apesar de procurada a cavidade ventricular e dahi tentada a vinda do sangue á seringa, isso não foi obtido. Estretanto a revivescencia foi rapidamente conseguida.

Foi em seguida encerrada a sessão que esteve muito concorrida, notando-se a presença de grande numero de socios, medicos e estudantes.



**VINHO
GIRARD**

IODO-TANICO PHOSPHATADO
LYMPHATISMO- ESCROFULA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

REVISTAS DAS REVISTAS

Da Flora Microbiana no Intestino da Crença

(Dr. J. M. C. Marçal—*Rev. Brasileira de Medicina e Pharmacia*—Dezembro de 1926)

Começa o A dizendo que não mais se pôde prescindir do valioso auxilio da Microbiologia para o estudo da physiologia do apparelho digestivo da creança.

Diz que é graças á Microbiologia que, sob o ponto de vista physiologico, bem se conhece a acção diastastica consideravel de certas bacterias encontradas normalmente no intestino humano.

É graças ainda á Microbiologia que, sob o ponto de vista pathologico, se explicam certos phenomenos.

Refere-se o A ao phenomeno de observação frequente da presença de grande quantidade de gazes no intestino da creança. Diz que é na Bacteriologia que encontramos não só a explicação deste phenomeno, mas tambem a indicação para a sua therapeutica. Sómente depois dos trabalhos de Pasteur, sobre a flora microbiana intestinal, foram a esta ligadas as perturbações dos intestinos.

Os estudiosos d'aquella epoca se achavam em grande difficuldade, por serem mal conhecidos os caracteres differenciaes dos germens beneficos e dos maleficos.

Diz o A que Escheirich conseguiu isolar dois germens saprophytas, semelhantes, que vivem no intestino. São estes: o *Coli bacillo* e o *Bacillus lactis aerogenes*. A este ultimo Denis e Martin chamaram de *Para-coli-bacillo*.

Quando estes germens vencem a flora microbiana antagonista, as perturbações se manifestam.

É grande a influencia do regimen alimentar sobre a flora microbiana intestinal. Esta é composta de germens maleficos e beneficos.

Diz o A que deste modo a Bacteriologia, não só para a hygiene intestinal, indicando a necessidade de um regimen alimentar para a integridade do aparelho gastro-intestinal, mas tambem para que tenhamos o elemento garantidor desta, quando abalada, offerecendo ao organismo um exercito de germens beneficos para fazer, na valiosa phrase de Martin, o « policiamento do intestino ». É graças a estes defensores do intestino que fazemos a « asepsia biologica intestinal ».

Depois de outras considerações o A aborda a questão da therapeutica nos casos de perturbações gastro-intestinaes na creança, aconselhando o emprego diario de grandes doses de culturas puras dos germens beneficos, administrados por via gastrica, sob forma de coalhadas. Diz o A que no caso utiliza culturas puras do *bacillus bulgaricus* ou do *bacillus acidophilus*. Affirma que, de accordo com o grande numero de observações que possui, a « asepsia biologica intestinal » é o unico meio racional, preciso e duradouro para a cura das perturbações gastro-intestinaes, na creança.

Por fim apresenta as seguintes conclusões:

I — O intestino da creança é habitado por bons e máos germens.

II — A unica therapeutica racional nos casos de perturbações gastro-intestinaes é a therapeutica biologica.

III — São os fermentos lacticos seleccionados e administrados em culturas vivas os unicos agentes capazes de uma perfeita e duradoura « asepsia biologica intestinal ».

A. A. M.